ANNO LXX — Quarta-feira 14 de Março de 1894 — NUMERO 59

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 12 de Março de 1894.

Aos commandantes das guarnições dos Estados da Republica.

Circular.

Recife.

Recebi do ministro guerra Porto Alegre o seguinte telegramma :

Acabo de receber communicação do general Lima de ter uma expedição de sua columna, ao mando do coronel Salvador Pinheiro, batido a gente de Salgado, em Tijucas, Estado de Santa Catharina. Calcula-se em cento e tantos o numero de inimigos postos fóra de combate. Os inimigos deixaram no campo 25 carabinas Comblain, uma Kropatschek, 25 lanças, sabres, espadas, pistolas, facões, 600 cartuchos de Comblain, muitas bolças de munições, barricas, ponches, cobertores e outros objectos.

O inimigo fugio descendo a serra. Tivemos um homem morto e 3 feridos.

General Costallat.

RIO DE JANEIRO, 12 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Esquadra legal está proxima barra, prestes entrar operações guerra, que começarão amanhã.

Saldanha propoz capitular mediante condições. Governo recusou.

Aqui maximo enthusiasmo população e forças legaes.

Viva a Republica.

Cassiano do Nascimento.

MACEIO', 12 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Resultado conhecido eleição 1.º de Março candidatos chapas publicadas :

Presidente—Prudente de Moraes 9:410, Lauro Sodré 255.

Vice-presidente — Manoel Victorino... 9:394, Prudente 242.

Senadores—Terço=Dr. Rego Mello... 9:762, Dr. José de Barros 546 ; vaga existente—Oiticica 9:060, Roberto Ferreira 547.

Deputados—1.º districto, José Fernandes Barros Lima 2:866, capitão Calheiros de Lima 2:485, Dr. José Barros Albuquerque Lins 2:670, capitão José Carlos Vasconcellos 626, Dr. Pedro Nolasco 584 — 2.º districto, Dr. Clementino Monte 3:209, Silverio Loureiro 3:219, José Rocha Cavalcante 3:097, Miguel Palmeira 221, Arthur Peixoto 218.

A ultima qualificação 1890 é de 19: 44 alistados, reduzidos hoje quando muito á 15:000.

Compareceram urnas cerca 10:000 eleitores.

Pleito sem menor incidente.

Bezouro,
Governador.

THEREZINA, 12 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Estão eleitos : senador coronel Firmino Pires Ferreira ; deputados, Anizio Auto de Abreu, Gabriel Diniz Ferreira, Joaquim Nogueira Paranaguá, e Alvaro Teixeira de Sousa Mendes.

Saudações.

Coriolano de Carvalho,
Governador.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

Actos :

O governador do Estado resolve nomear o engenheiro Dr. Manoel Martins Fiuza Junior para fazer parte das commissões de que trata as portarias de 19 e 30 de Janeiro proximo passado, em substituição do engenheiro Dr. Felippe de Figueiroa Faria que fica dispensado a pedido.

— O governador do Estado resolve declarar que o bacharel nomeado para o lugar de delegado do 2º districto desta capital chama-se José Felippe Nery da Silva Filho e não como está escripto no titulo expedido em 20 de Janeiro findo—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios :

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Mandai fornecer ao corpo policial cem pratos fundos e cem ditos rasos de agath, conforme solicitou o respectivo commandante interino em officio n. 462 de 26 de Janeiro findo.—Communicou-se ao commandante interino do corpo policial.

— Sr. director da Colonia Santa Isabel—Recommendo-vos que mandeis admittir nesse estabelecimento na qualidade de colonos gratuitos os menores Francelino, Manoel, Emilio, Sigesmundo e João, filhos do finado Emilio de Mendonça Vasconcellos os quaes vos serão apresentados pelo juiz do 2º districto do municipio de Ipojuca, juntamente com este officio.

— Ao chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 114 de 31 de Janeiro ultimo que os livros e documentos pertencentes ao archivo do corpo de cujo inventario essa commissão se acha encarregada devem ser remettidos para o Thesouro do Estado, passando a pertencer ao corpo policial os armarios, mezas e tamboretes de que trata o referido officio.

— Ao presidente da commissão municipal de Muribeca—Para cumprimento da disposição do art. 118 § 1º das instrucções expedidas com o decreto n. 1,668 de 7 de Fevereiro findo, recommendo-vos de novo, que me remettais, com urgencia, a nota das secções eleitoraes desse municipio especificando o numero de eleitores de cada uma dellas

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes os requerimentos dos Drs. juizes de direito José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa e Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, em que solicitaram remoção para o municipio de Olinda, visto já ter sido removido por portaria de 31 de Janeiro ultimo para o referido municipio o primeiro desses candidatos.

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 20 de Janeiro findo o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho assumio o exercicio do cargo de delegado do 2º districto desta capital, para o qual foi nomeado na mesma data.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel Augusto Nery Carneiro Monteiro assumio em 28 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Gloria de Goitá, para o qual foi nomeado por acto de 22 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel Scipião Gonçalves Torres assumio em 12 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Boa Vista, para o qual foi nomeado por acto de 28 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa assumio no 1º do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, para o qual foi removido do de Gravatá por acto de 31 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, reassumio em 24 do mez findo o exercicio de seu cargo, que a 22 do mesmo mez havia passado ao seu substituto legal por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão José Rufino Bezerra Cavalcante, na qualidade de juiz districtal do municipio do Cabo assumio em 27 de Janeiro findo o exercicio do cargo de juiz de direito interino em consequencia de ter assumido o de igual cargo no da Escada o magistrado que o occupava, bacharel José Maria da Rocha Carvalho, por permuta concedida em 25 do mesmo mez, com o bacharel Pedro Wanderley Jacques.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que declarou nesta data ao chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional, em resposta ao seu officio n. 114 de 31 de Janeiro ultimo, deverem ser remettidos para a repartição a vosso cargo, onde se archivavam, os livros e documentos que fazem parte do inventario do mesmo corpo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, em face das informações constante de vossos officios ns. 760 e 976 de 11 de Novembro e 14 de Dezembro findos negou provimento ao recurso interposto por João de Aquino Fonseca, contra sua inclusão na classe n. 14 da tabella B, annexa a lei n. 64.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que declarou nesta data ao chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional em resposta ao seu officio n. 114 de 31 de Janeiro ultimo, ficarem pertencendo ao corpo de vosso commando tres armarios, duas mezas e cinco tamboretes que fazem parte do inventario incumbido á mesma commissão.

— Ao Sr. juiz do 2º districto do municipio de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar vos que providencieis no sentido de serem apresentados ao director da colonia Isabel os menores Francelino, Manoel, Emilio, Sigismundo, e João, filhos o finado Emilio de Mendonça Vasconcellos, visto haver expedido as necessarias ordens para que sejam recolhidos áquelle estabelecimento, conforme solicitastes em officio a que respondo de 22 de Janeiro findo.

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1894

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Escripture se a quantia a que tiver direito o peticionario, a contar de 29 de Janeiro de 1888 a 30 de Novembro de 1892.

Antonio da Conceição Souza.—Nego provimento ao presente recurso.

Alberto Lopes Machado.—Certifique-se.

Bernardino Pereira Ramos.—Informe o Sr. Dr. Inspector do Thesouro.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o inspector do Corpo Policial, e o actual commandante interino.

Elpidio de Carvalho Raposo.—Prejudicado, a vista do acto de 8 do corrente.

Francisco dos Passos Baptista.—Deferido, nos termos do officio d'esta data, ao Thesouro do Estado.

Francisco Antonio de Salles.—Informe, com urgencia, o Dr. Procurador geral do Estado.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Dê se por certidão.

Joaquim Cavalcanti Barreto e outros.—Remettido ao Dr. Prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

João Antero de Medeiros.—Indeferido.

José Marcellino da Silva Braga.—Informe novamente o Thesouro.

José Leopoldo Bourgard.—Deferido. nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Joaquim Pires de Carvalho Belfort.—Em face do que informa o inspector do Thesouro, não tem logar o que pretende o peticionario.

Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

João Baptista da Silva.—Deferido, com officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

José Bezerra de Mello.—Entregue se a inclusa certidão por intermedio do director do presidio de Fernando de Noronha.

Lucilla Prazeres Jacome.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Manoel de Souza Monteiro.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Maria Rita de Moraes Pimentel.—Deferido.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Sim, mediante recibo.

Raymundo Wanderley.—Habilite-se, de conformidade com as disposições do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

Thomaz Segismundo de Almeida Barros.—Indeferido.

Torres & Irmãos.—Indeferido.

Abaixo assignados, proprietarios rendeiros e habitantes do povoado de Ribeirão e da villa de Gamelleira.—Sellem o requerimento.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N 53.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 12 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 10 :

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, José Antonio dos Anjos, como condemnado no gráo medio do art. 303 do Codigo Penal.

A' minha ordem, Francelino José dos Santos, vindo do Bonito, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça, por embriaguez e disturbios.

No dia 11 :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Chrysostomo da Costa, por crime de ferimento

A' ordem do subdelegado de Afogados, Francisca Maria da Conceição e Justina Pereira da Conceição, como desordeiras e por offensas á moral publica.

A' 1 hora da madrugada de hontem os individuos de nomes Amaro José Tavares e Apolonio de tal que dizem ser praças do batalhão 6 de Março, armados de faca de ponta e cacete percorreram varias ruas da freguezia de Boa-Vista, acompanhados de outros individuos, que não foram reconhecidos e proferindo palavras obscenas quebraram diversos lampeões da illuminação publica e algumas vidraças de casas particulares.

Perseguidos aquelles individuos pela policia, procuraram evadir se, sendo afinal preso o de nome Amaro José Tavares, que já tem sido preso diversas vezes como desordeiro, sendo apprehendidos uma blusa e um bonet pertencentes a Apolonio que, no acto de correr, abandonou estes objectos.

Nesta data me dirijo a tal respeito ao commandante d'aquelle batalhão, a quem mandei apresentar Amaro e bem assim o bonet e a blusa abandonados pelo referido Apolonio.

— Ante-hontem, á 1 1/2 hora da madrugada o individuo de nome João Chrysostomo da Costa penetrando em casa de Agueda Maria da Conceição, á rua Bella n. 16, tentou violentar Maria de tal, e como fosse por essa e sua companheira repellido em seus intentos, quebrou parte dos moveis da mesma casa, e, armando-se de um garfo, aggredio-as, fazendo-lhes diversos ferimentos.

Contra Chrysostomo que foi preso em flagrante delicto, procede o subdelegado de Santo Antonio nos termos da lei.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que no dia 9 do corrente, naquelle districto, ao meio dia, Maria Valdevina de Siqueira depois de uma troca de palavras ferio levemente a Maria Magdalena da Conceição.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto procede na fórma da lei.

— Communica-me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, que hontem por volta de 8 horas da manhã, desabou parte do telhado de uma casa terrea, sita nos fundos da igreja de Nossa Senhora da Saúde, a qual era habitada por uma familia composta de 4 pessoas inclusive tres creanças, resultando desse accidente sahir ferida por um pedaço de telha uma creança de nove annos.

A mesma autoridade comparecendo ao logar do facto encontrou o Dr. Loureiro que já medicava a alludida creança, sendo esta recolhida depois á casa do Sr. Joaquim Braga que caridosamente se prestou a soccorrel-a.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1894

Companhia Progresso Colonial, abaixo assignados collector e escrivão do municipio de Garanhuns e José Bento da Costa Meira.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Antonio Correia Lobo.—Haja de novo vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio de Oliveira Brandão e Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite.—Certifique se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1894

Rosa Carlota de Mello, Firmino Alves & C., Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Agripino, Rodrigues Nogueira Lima, Joaquim Felippe da Costa, Permino Duarte Ribeiro. Engracio Ribeiro de Mello, Francisco Maria de Souza.—Informe a 1ª secção.

André Affonso Isabel, Alberto Guimarães.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 13 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 21

Para que produza os devidos effeitos dou conhecimento a guarda nacional sob meu commando, que, nesta data, fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de capitão assistente da brigada de artilharia, para o qual foi nomeado por decreto do marechal vice-presidente da Republica, o cidadão José Candido da Fonseca Medeiros.

Faço mais publico para os fins convenientes, que por actos desta data, conforme requereram, designei os batalhões de infantaria, 5º, 6º e 8º, para aquelles ficarem aggregados os cidadãos, tenente Liberato Merencano de Souza; capitão José Guilherme da Silva Duarte e Martinho Rodrigues da Costa, por não terem sido aproveitados na reorganisação dos corpos da guarda nacional, e nem poderem permanecer avulsos, na forma do disposto no art. 45 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850 e Aviso do ministerio da justiça, de 20 de Dezembro do mesmo anno passado, cumprindo que os mesmos officiaes apresentem na secretaria deste commando, dentro do prazo da lei, as respectivas patentes para nellas serem lançadas as apostillas.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Apprehensões anteriores á abertura do parlamento e os factos que vão emergindo depois desse acto.—Eleição de Biancheri para presidente da Camara dos Deputados pela resignação de Zanardelli.—Planos financeiros do governo, meios de cobrir o *deficit* e medidas de restabelecer o equilibrio.—A imprensa combate os meios para cobrir o *deficit* e assignala impossivel a manutenção das forças actuaes do reino.—Rumores de crise ministerial pela resolução de retirar-se o ministro da fazenda. — Crispi responde as interpellações, e Imbriani propõe o processo do gabinete.—Approximações da Italia á França.—A economia no paiz.—Noticias diversas.

A medida que se ia approximando a data da abertura do parlamento mais viva se manifestava a impaciencia por conhecer os projectos do governo. O Sr. Crispi guardava, porém, a maior reserva sobre elles, e a imprensa liberal atacava o vehementemente por isso, dizendo que semelhante procedimento era inconveniente e importuno. porque dava coragem a boatos que sobresaltam e desgostam a opinião.

Neste estado de cousas, insiste-se em affirmar que o Sr. Crispi pensa em dissolver as camaras ; o que augmenta o desespero das opposições que declaram que se o governo recorrer a esse expediente será porque não tem confiança no seu programma.

Ora, a isto veio ainda dar mais vulto, causando viva impressão em Roma, um artigo da *Riforma*, orgão do Sr. Crispi, alludindo á probabilidade de uma proxima dissolução das côrtes e á convocação de comicios geraes. Ha quem julgue esta noticia, porém, uma manobra habil do Sr. Crispi com o fim de obter das actuaes camaras a votação de todos os projectos de reformas de que carece para poder governar.

No entretanto tambem ha quem affirme que o Sr. Crispi está effectivamente resolvido a dissolver as camaras afim de consolidar as suas maiorias e facilitar assim a execução do seu plano governativo na actual conjunctura.

E esses crêem imminente o decreto que dissolverá o parlamento.

— Reabrio-se no dia 20 o parlamento com grande assistencia, fixando a sessão seguinte para a leitura da exposição financeira do governo, e a subsequente, á pedido do presidente do conselho de ministros, para a discussão das interpellações apresentadas, e decidindo que fosse publicado o inquerito sobre os bancos.

O governo enviou mensagem, pedindo licença para processar o deputado Giuffrida.

O Sr. Zanardelli demittio-se da presidencia da Camara dos Deputados, sendo eleito em sua substituição o Sr. Biancheri, que é adversario do Sr. Crispi.

O novo presidente, ao tomar posse da respectiva cadeira, declarou que hoje como sempre o parlamento, seguindo as suas nobres tradicções, fará ouvir livremente a sua voz, que reanimará a nação e a tranquilisará sobre o futuro ; e accrescentou que a camara não esquecerá as promessas feitas para alliviar o mal estar des trabalhadores.

Na sessão designada expoz o Sr. Sonino, ministro da fazenda, e interinamente do Thesouro á Camara a situação financeira do Estado.

O *deficit* de 1894–95 é calculado em 177 milhões de lyras e a divida e conta do Thesouro passam de 500 milhões.

O ministro propõe uma serie de economias que se elevam a 45 milhões, dos quaes 27 realisam-se immediatamente e 18 nos exercicios futuros, propondo tambem uma serie de medidas tributarias, na importancia de 100 milhões, as quaes consistem principalmente no augmento da contribuição predial, com exclusão dos predios de casas, augmento da contribuição de rendimento, aggravação dos direitos sobre as heranças e das taxas sobre os alcooes, e elevação do preço do sal ; a sobretaxa do imposto de rendimento, a qual entrará em vigor no 1º de Janeiro de 1895, dará immediatamente uma receita de 10 milhões, e permittirá uma ulterior transformação deste imposto ; um decreto real applicará desde hoje o augmento do preço do sal e a sobretaxa dos alcooes.

Nas despezas reduzem-se 160 milhões por meio da conversão, a partir de 1895, da renda de 5 em 4 % garantidos de todo o imposto, e pela conversão das dividas amortisaveis de 5 em 4 1/2 %, propondo o mesmo ministro cunhar 20 milhões em moeda divisionaria e augmentar 2 liras nos direitos aduaneiros sobre os trigos estrangeiros, com abolição dos direitos de barreira sobre as farinhas, e pedindo o governo plenos poderes para effectuar as reformas necessarias.

Respondendo as accusações formuladas por Imbriani, disse o Sr. Crispi que o estado de sitio na Sicilia foi decretado por necessidade suprema de garantia á ordem.

O referido deputado apresentou uma indicação para que o ministerio Crispi fosse processado por causa das medidas de repressão praticadas na Sicilia.

Annuncia-se como certa no entretanto a approvação, pela Camara dos Deputados, ao programma do Sr. Crispi, no qual pede plenos poderes por espaço de um anno, para o bem estar do paiz.

O Senado approvou o inquerito feito aos bancos, consignando que só 8 senadores tinham letras commerciaes ainda não pagas, e excluio do caso toda a responsabilidade politica.

— Os jornaes italianos são unanimes em combater os projectos financeiros do governo creando novos impostos para cobrir o «deficit» orçamentario.

Declaram que o unico meio a lançar mão para evitar a terrivel crise financeira no reino era proceder-se a um desmoronamento parcial.

A manutenção das forças actuaes levará á ruina completa a Italia.

— O ministro da fazenda resolveu deixar o gabinete, visto haverem sido rejeitados os seus projectos financeiros ; e por isso falla-se em uma crise ministerial provocada pelos desgostos que reinam entre os diversos membros do gabinete e pela politica interna.

— O embaixador italiano em Paris foi encarregado e recebeu todas as instrucções tendentes a facilitar um arranjo commercial com a França.

A França era um excellente consumidor dos productos naturaes da Italia ; mas levantaram se barreiras fiscaes entre os dous paizes ainda mais inaccessiveis do que as suas antinomias politicas.

A Allemanha sustentava a custo o credito italiano, mas os mercados de Berlim e Francfort não bastam já para cobrir os «deficits» de Roma ; e Londres não acode com bastante enthusiasmo ás difficuldades financeiras da sua amiga do Mediterraneo, para a fazer sahir dos apuros em que se acha.

Torna-se pois necessario e urgente que a Italia e a França procedam, uma para com a outra, como a Russia e a Allemanha.

Não sabiamos se disso se tratava, se entre a Consulta e o Quai d'Orsay, já se trocavam despachos amigaveis ; mas o acto do governo acima citado attinge a marcha natural da politica das duas maiores nações latinas ; e não deixará de ser curioso que o proprio Crispi, tão odiado em França, se torne o principal propugnador de uma politica necessaria.

— Importante orgão da imprensa italiana, tratando da crise financeira que assola o paiz, occupa-se do movimento favoravel das caixas economicas, e desse estudo conclue que póde resistir o mesmo paiz aos golpes que o affligem e não abater diante das actuaes condições.

Em 30 de Junho passado, a situação das caixas economicas communs, assignada a permanencia dos depositos nellas accumulados em um algarismo de 1.245 603.178 liras, superior ao dos depositos em 31 de Dezembro de 1892 de 30,839.231 liras.

Houve, pois, grande augmento em um semestre.

Nem todas as provincias italianas contribuiram para esse augmento, pois a Liguria, o Latium, a Campanie, a Basilicata, a Sicilia e a Sardenha tiveram diminuição.

As outras regiões contribuiram no augmento nas proporções seguintes.

		Estabilidade em 30 de Junho de 1893	Augmento sobre 31 de Dezembro de 1892
Piemonte	L	103.832.833	3.354.063
Lombardia	»	491.657.571	15.040.001
Veneto	»	98.672.818	5.001.937
Emilia	»	151.869.434	3.048.222
Umbria	»	18.518.484	114.801
Marche	»	53.253 645	414.834
Toscana	»	116.852.640	5.467.426
Abruzzi	»	7.938.617	103.984
Puglie	»	7.959.910	89.792
Calabria	»	6.214 615	135.559
	L	1.087.821.723	33.366.819

A diminuição nas seis regiões indicadas está dividida nas seguintes proporções :

		Estabilidade em 30 de Junho de 1893	Augmento sobre 3 de Dezembro de 1892
Liguria	L	33.810.529	93.147
Lazio	»	1.207.225	1.135.916
Campania	»	6 306.268	130.732
Basilicata	»	713.407	49 219
Sicilia	»	17.732.613	773.976
Sardenha	»	7.712.411	345.590
	L	157.782.453	2.528.500

Accrescentando-se a essa estabilidade das caixas economicas communs a das caixas economicas postaes, que na mesma data de 30 de Junho de 1893 elevava se a 375 249.613 liras, vê se que a totalidade das caixas economicas da Italia se eleva a um bilhão e meio de liras, sem contar as das instituições de credito popular.

— Vae tomar assento na camara alta S. A. R. o duque dos Abbruzzos, sobrinho do rei Humberto e filho do principe Amadeu, visto ter attingido 21 anno de idade.

— Falla se no casamento de S. A. o principe herdeiro da corôa com a archi duqueza Maria Dorothea de Austria, filha do archi-duque José, generalissimo do exercito hungaro e proximo parente das familias de Saxe Coburgo e Gotha e Orleans.

— Os delegados agrarios approvaram os novos impostos sobre os cereaes.

— O Sr. Marchioni foi nomeado director do Banco da Italia.

— Dizia se que a commissão encarregada de examinar o tratado de commercio italo hespanhol se pronunciou a favor delle, nomeando para relator o Sr. Saporito.

E a conclusão do tratado russo-allemão tem sido objecto de muitos commentarios em todos os circulos politicos de Roma, suppondo toda a gente que terá algum alcance politico.

A «Tribuna» julga, por seu turno, que elle poderá concorrer effectivamente para melhorar as relações commerciaes entre a França e a Italia.

O mesmo jornal «A Tribuna» publicou uma carta desmentindo a attitude attribuida á Italia contra a Hespanha na questão de Marrocos demonstrando as diligencias amigaveis do representante italiano em Tanger a favor das reclamações da Hespanha, e citando varios factos importantes dos quaes resulta que pelo contrario a França trabalha para ganhar preponderancia em Marrocos com detrimento da Hespanha.

— Em Napoles foram destruidos por incendio os depositos geraes da alfandega da cidade ; e em um dos theatros de Pisa teve lugar uma explosão de dynamite, soffrendo o edificio sérios estragos materiaes.

O autor do crime, que pertence ao partido anarchista, foi preso em flagrante.

— Consta por telegrammas de Bari, que na cidade de Acquaviva têm-se dado graves conflictos entre o povo e a policia ; e de Catania sabe-se, que no dia 24 sentira-se alli um ligeiro tremor de terra, cujos effeitos não passaram do alarma que provocou.

O barão Nicotera teve um ataque de apoplexia.

Seu estado é gravissimo.

Santa Sé

Centenario de Pio IX—O consistorio—O congresso cathololico—O cardeal Ledochowski—Arcebispo de Bucharest—Dinheiro de S. Pedro.

Os admiradores de Pio IX projectam festejar o centenario do venerado pontifice, que é este anno a 13 de Maio.

Animada por Sua Santidade Leão XIII, organisou-se em Bolonha uma commissão sob a presidencia do commendador conde de Acquaderni, o qual pedio ao visconde de Damas para ser seu collaborador em França.

A presidencia honoraria foi offerecida ao general barão Charette, a quem de direito pertencia.

— Tem-se por certo que o consistorio annunciado só se effectuará em Maio proximo.

Tambem se propala que não serão nomeados cardeaes.

— O congresso catholico italiano que celebrou-se na residencia do arcebispo Groselli, occupou-se das questões sociaes e da liberdade de ensino.

Assistiram 3?0 pessoas, e adheriram 77 bispos.

— Dizia se que o cardeal Ledochowski por falta de saude daria a sua demissão de prefeito geral da sagrada congregação da Propaganda Fide.

Essa intenção attribuida a S. E. acaba de ser formalmente desmentida.

— O Rvm. Zardelli foi nomeado arcebispo de Bucharest.

— Rumoreja-se que continua a diminuir sensivelmente o dinheiro de S. Pedro.

INDUSTRIA

A pequena industria extractiva mineral

(Da *Revista Industrial*, de Minas-Geraes)

Na época actual em que os capitaes retrahem-se pela falta de confiança na estabilidade dos negocios, em que o capital desconfiado, sem motivo, não se anima a sahir dos cofres dos Bancos para desenvolver a industria mineral do nosso paiz, não é fóra de proposito lembrar áquelles que não dispõem de grandes recursos as innumeras riquezas, que podem ser extrahidas do nosso sólo com pequeno numerario.

Já vai longe o tempo em que o ouro era encontrado na raiz do capim, em que os serviços de *grupiaras* e de desvios de corregos bastavam para enriquecer repentinamente aos seus proprietarios. O diamante, o ouro estavam então quasi separados das terras e gangas, que os envolviam primitivamente, e o portuguez quando pisou no nosso torrão, só teve de abaixar se para em muitos logares apanhal os.

Auxiliado pelo negro, que não resistia á logica da vergasta, e muitas vezes pelos indigenas brazileiros, o portuguez ambicioso transportou para a terra grandes porções de ouro e de diamantes e deu á côrte de Portugal aquelle periodo de luxo e de prazeres, que caracteriza os reinados do tempo da metropole.

Onde havia ouro e diamante faceis a extrahir passou a bateia e o almocafre do faiscador e garimpeiro ; e hoje raros são os logares em que se encontram os depositos de cascalho aurifero e diamantifero : obra da natureza em seculos de destruição.

Esgotados em muitos logares os repositorios da riqueza mineralogica, lançaram-se os tiradores de ouro ás formações molles de veieiros em decomposição e montaram as suas machinas de extracção e apuração :—munjolos e pedras de marumbé, bateias e «cacos».

E' facil de comprehender que com este processo só poderiam ser tratados mineros muito ricos e friaveis. Pisando as pedras com pequenos martellos e triturando-as entre dous blocos de dioritos conseguiram ainda estes tenazes mineiros retirar muitas arrobas de ouro. Só em 1815 foi levantado por Eschwege a primeira bateria de pilões para pulverisar o minerio.

Até a revolução de Tiradentes (1792) a extracção do precioso metal era feita ainda com certo desenvolvimento ; mas o espectaculo do martyrio do grande republicano e a complicidade nesta revolução de innumeros portuguezes opulentos, residentes em Minas, determinaram uma begira para a terra.

Como garantia de suas riquezas muitos proprietarios, antes de retirarem se, trancaram as minas com grossas muralhas e portões de madeira de lei, pensando ainda voltar depois de seccado o Brazil.

Infelizmente esta época de perturbações durou alguns annos e muitos mineiros não poderam regressar aos seus antigos trabalhos. Ficaram olvidados e envolvidos em lendas mais ou menos inverosimeis esses veieiros, que eram explorados ainda com vantagem. Na propria cidade de Ouro Preto ha diversas bocas de minas, collocadas ao lado das antigas habitações dos seus proprietarios.

Muita riqueza ha por ahi occulta sem se poder della aproveitar.

E' difficil hoje, a não ser com grandes estudos preliminares e capitaes avultados, recomeçar trabalhos de tanta monta.

Pesquizas, feitas por diversos geologos e mineralogistas para fazer o historico destas minas e de sua extracção, deram como resultado descobrir que quando Bonaparte, em 1807, declarou guerra a Portugal, os brasileiros, temendo uma invasão no paiz, destruiram e removeram muitos desses documentos importantes, que foram depositados no Rio de Janeiro.

As companhias inglezas mais tarde vieram dar nova face a esta industria extractiva. As grandes machinas de mineração, o capital avultado e bem dirigido na perfuração de galerias e poços vieram substituir o braço do escravo e o trabalho sem methodo, arriscado e imprevidente do talho aberto.

Após uma série de insuccessos, devidos principalmente a administrações ineptas, ficaram de pé e em optimas condições de prosperidades algumas destas companhias estrangeiras.

Querendo imital-as e conscios dos bons resultados auferidos pelos inglezes, os brasileiros tentaram levantar capitaes para o mesmo fim.

Em uma série de artigos, que estou publicando nesta «Revista», estou fazendo o historico destas companhias e tenho mostrado e mostrei que quasi todas tem baqueiado por falta de elementos de prosperidade. Organisadas em geral com capital insufficiente e dando preços fabulosos por minas ainda pouco estudadas e que não poderiam dar lucros immediatos, estas minerações pararam em breve tempo os seus trabalhos, não só por que os accionistas brasileiros recusaram-se a fazer as entradas das chamadas, como tambem pela falta de constancia e tenacidade dos seus administradores. Construiram os alicerces e não poderam mais levantar o edificio.

E' esta série de factos que me faz crer que o brasileiro nunca poderá por si levar avante uma industria, que exige tempo para dar fructos e, muitas vezes, sacrificios superiores ás forças dos accionistas destas companhias, acostumados a ver resultado immediato do emprego do capital que lê..

Não faltam no Brasil casas de emprestimos sob penhores, nem apolices para dar juros modicos sem os riscos de uma empreza. As caixas economicas estão repletas e satisfazem aos timidos com juro de 4 a 5 % annual.

A nossa lei permitte esta accumulação de capital inactivo e o lucro destas casas de deposito consiste geralmente em receber o dinheiro a 4 e 5 % e empregal o em apolices de 6 % ou em acções de Bancos garantidos pelo governo. A differença constitue a «grande operação financeira».

A industria então definha, ao passo que a plethora nas casas de deposito póde muitas vezes causar graves desarranjos na economia geral do paiz.

Si as minerações de ouro tanto atemorisam aos que não podem esperar dois ou tres annos para ver um bonito resultado do emprego de seu capital, si ella exige maior somma accumulada e um espirito de associação pouco desenvolvido entre nós, ha outras pequenas minerações, que estão ao paladar do brasileiro pouco emprehendedor, e que começo a lembrar neste momento.

O emprego do capital será pequeno e pouco arriscado e o seu resultado tão immediato como plantar cereaes e colhel-os ; os lucros não serão fabulosos mas seguros e os riscos de que tanto fallam os pusillanimes—muito pouco provaveis.

São estas entre outras as seguintes substancias : asbesto ou amianto—bioxydo de manganez, baryina, crystal de rocha, esmeril, mica ou malacacheta, kaolin, barro para louça, ocas, talco, graphito, phosphatos naturaes, pederneiras em grandes pedaços, etc

Asbesto ou amianto

Em uma monographia publicada no 1.º numero desta «Revista» mostrei os usos deste mineral na industria.

Resta-me fallar numa ultima applicação do amianto.

Emprega-se hoje em grande escala na fabricação de cachimbos, que tem sobre os de barro a grande superioridade de não deixar gosto algum desagradavel.

MUTILADO

Além das jazidas do Taquaral e do Caethé, dando estas fibras brancas e lindas de 65 centimetros de comprimento, tenho agora noticias de outra no Pomba neste Estado — e de uma em Taquarussú, sendo esta ultima cor de havana e muito quebradiça.

Consta-me que o amianto branco, sem outro tratamento mais do que uma limpeza para tirar-lhe a terra, tem grande procura no Rio de Janeiro e nos mercados estrangeiros. Não conheço, por emquanto, o preço pelo qual é pago o kilo desta substancia.

Bioxydo de manganez

E' uma substancia negra pesada e muito abundante no Estado de Minas. Sobre ella já escreveu nesta «Revista» o meu distincto collega D. Costa Senna, uma excellente monographia e nada ha a accrescentar ao que elle disse.

São innumeras as suas jazidas em quasi todo o Brasil. Em S. Paulo tive occasião de chamar a attenção para uma jazida abundante de oxydo de manganez, collocada perto do corrego de Manquinho, na estação dos Perus (Estrada de ferro Ingleza de Santos a Jundiahy) (1). Um industrial, que possuia nas visinhanças uma fabrica de papel, fez acquisição della por 4:000$000.

O preço do bioxydo de manganez varia muito segundo o teor em manganez.

Os de Minas são quasi puros e tem um valor relativamente alto.

(Continúa.)

Francisco de Paula Oliveira,
Engenheiro de minas.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados — Effectuou-se hontem a 8ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 6 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado communicando haver numero legal de senadores na cidade, para poder ser aberta a sessão do Congresso, aguardando o Senado a necessaria communicação da Camara. - Inteirado.

Outro do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, communicando que no dia 1.º de Julho findo, foi solemnemente installada a 2.ª sessão ordinaria da 1.ª legislatura d'aquella assembléa e fazendo remessa de um exemplar das annaes referentes á sessão constituinte e á 1.ª sessão ordinaria, celebradas no anno passado. - Inteirada.

Communicaram estarem promptos para os trabalhos da Camara os Srs. deputados Juvencio Mariz e Araujo Guarita.

Ainda não havendo numero legal, de Srs. deputados presentes para á abertura solemne do Congresso, o Sr. presidente levantou a sessão, convidando aos Srs. deputados para comparecerem quinta-feira 15 do corrente.

Procissão em Olinda — Amanhã será trasladada, em charola, da igreja do Carmo em Olinda para a Sé Cathedral a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça; e no dia seguinte, 16 do corrente, regressará a mesma imagem para a igreja do Carmo em solemne procissão, que sahirá da Sé ás 4 horas da tarde.

Paquete Elbe — Deve tocar hoje em Pernambuco o paquete inglez «Elbe» em viagem do sul para a Europa.

Curso annexo. — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Historia do Brazil

Mario Augusto dos Santos Porto, approvado simplesmente.

Deixou de ser submettido ao exame oral, 1.

Gremio dos Professores Primarios — Em assembléa geral funcciona amanhã, ás 11 horas do dia, essa associação, para proceder a eleição do seu novo conselho administrativo.

Matadouro da Cabanga — N'esse estabelecimento municipal foram hontem abatidas 53 rezes, pertencentes á diversos, para consumo publico do Recife.

Desabamento — Ante-hontem, cerca de 8 horas da manhã, desabou parte do telhado de uma casa terrea, situada nos fundos da igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella.

Morava nessa casa uma familia de 4 pessoas, inclusive trez crianças, sendo que uma d'estas, de 9 annos de idade, foi ferida por uma telha.

O Sr. Dr. Loureiro prestou-lhe os cuidados medicos exigidos pelo ferimento, sendo depois a criança recolhida cuidadosamente á casa do Sr. Joaquim Braga, onde está em tratamento.

Assassinato — Telegramma particular noticia que foi barbaramente assassinado, no dia 10 do corrente, na cidade do Quixeramobim, Estado do Ceará, o commendador José Nogueira de Amorim Garcia, chefe do partido republicano governista n'aquella comarca, onde é juiz de direito o Dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho, sobrinho do fallecido, e genro do commendador José Candido de Moraes, aqui residente.

O finado era homem muito considerado, probo e estimado, ignorando-se por emquanto o que occasionou tão hediondo crime.

Reuniões de companhias — Em assembléa geral reunem-se os accionistas das seguintes empresas:

— Hoje:

Progresso Colonial, á rua 15 de Novembro n. 29, 1.º andar, para tratarem de operações de credito.

Indemnisadora, de seguros, ao meio dia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Agricola e Mercantil de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da emissão de novos titulos, na conformidade do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

— Amanhã:

Fiação e Tecidos de Pernambuco, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tratarem da reforma dos estatutos.

Refinaria e Distillação Pernambucana, á 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 34, para deliberarem sobre a emissão de novos titulos de accordo com o decreto n. 177 A.

O phonographo de Edison em 1893 — Sobre este assumpto o Sr. E. Hospitalier dirigio de Chicago a seguinte interessante communicação á revista «La Nature»:

«Se bem que inventado em 1877, o phonographo manteve-se como uma simples curiosidade scientifica, um verdadeiro divertimento até 1888, época em que Edison substituiu um cylindro de cera com papel de estanho que servia para recolher as impressões da placa vibratoria. Os primeiros typos do novo modelo figuraram na Exposição Universal de Pariz em 1889. Desde então, certas modificações de detalhe levaram o apparelho a um estado de perfeição que parece hoje muito difficil exceder.

O modelo que figura na exposição de Chicago apresenta um unico diaphragma que serve simultaneamente á impressão da palavra e á sua reproducção; além disso, a capacidade dos cylindros de cera foi augmentada, reduzindo a volta da helice descripta pelo estylete; essa volta não é actualmente mais do que um quarto de millimetro.

Quaes os usos a que se póde applicar o phonographo assim aperfeiçoado? E' o que nos pareceu interessante investigar durante a nossa viagem na America, e eis o que nos foi possivel obter. A applicação mais evidente, mais directa, a que se revela na exposição por uma receita real em dollars e em centimos, é uma simples diversão: consiste em pôr o phonographo á disposição dos visitantes segundo o principio dos mealheiros automaticos. Collocando um «nickel» (5 centimos ou 5 sous) «in the slot» (na abertura) póde-se ouvir uma aria, um discurso ou um sermão cujo titulo é préviamente indicado no apparelho: essas musicas e esses discursos mecanicos são, segundo parece, muito apreciados pelos americanos do Oeste.

Uma segunda applicação cujos resultados são menos tangiveis e menos immediatos consiste na substituição do phonographo á stenographia na correspondencia de negocios.

A «North American Phonograph C.,» que procura divulgar este emprego, não invoca menos de dez vantagens em seu favor; reproduzil-as-hemos conservando-lhes todo o colorido americano:

1.º Velocidade — Póde-se dictar tão depressa quanto se quizer sem ser necessario repetir.

2.º Opportunidade — Dicta-se sem o auxilio de pessoa alguma a qualquer hora do dia ou da noute, conforme a conveniencia.

3.º Economia de tempo — Durante o dictado, a dactylographia póde ser empregada a outros trabalhos e reproduz em escriptura ordinaria com uma velocidade duas vezes maior do que se utilisasse notas stenographicas.

4.º Exactidão — O phonographo só repete o que foi dito.

5.º Independencia — Não se está na dependencia do operador, pois é facil substituir um dactylographo ao passo que um bom stenographo só difficilmente se encontra.

6.º Economia — O salario de um dactylographo é menor do que o de um stenographo, dando tudo resultados superiores.

7.º Simplicidade — O methodo é tão simples que não é necessario perder tempo em aprendel-o. Começa se logo trabalhando.

8.º Ausencia de aborrecimento — O phonographo não exige ferias nem repouso. Não faz-se carrancudo diante do trabalho.

9.º Progresso — Os homens de negocio, que estão mais no «movimento,» fazem actualmente uso do phonographo e referem-se a elle com enthusiasmo.

10º Subdivisão do trabalho — Quando fôr necessario reproduzir um grande numero de cartas ou um extenso documento, carecendo do emprego de muitos cylindros, poderão estes ser distribuidos por varios dactylographos, com economia de tempo e de trabalho.

Não nos foi possivel verificar a exactidão desses differentes dizeres em favor das vantagens do phonographo; parece-nos, no emtanto que o n. 9 é um pouco exagerado por quanto afóra a propria «North American Phonograph C.,» não conseguimos ver, quer em New-York, quer em Chicago, uma casa de negocio que fizesse uso do phonographo em vez de stenographo.

Uma terceira applicação de que ha muito a esperar e para cuja vulgarisação fazem-se grandes esforços apresentando-a na «Feira do Mundo,» consiste no emprego do phonographo como instrumento de educação e de instrucção nas escolas publicas.

São variadissimos os processos em que encontra applicação este apparelho: ora os alumnos repetem successivamente a lição no apparelho e em certas épocas determinadas, todos os mezes por exemplo; podem então julgar dos progressos realisados na pronuncia, na articulação, no côrte das palavras e das phrases, etc.; ora a professora reproduz phonographicamente passagens classicas lidas pelos melhores leitores e as commenta; ora o alumno recita a sua lição diante do apparelho que lh'a repete exactamente, o que lhe permitte julgar tranquillamente as faltas cujo traço é conservado escrupulosamente pelo cylindro e sem possibilidade de desmentido.

Em uma aula as operações phonographicas assim se executam: os alumnos, com a corneta na bocca, recitam cada um por sua vez o que aprenderam.

Registradas as suas palavras, o phonographo póde reproduzil-as em presença do professor, que reconhece a voz de cada um dos seus alumnos e póde fazer observações acerca dos erros commettidos e até sobre as entonações.

O apparelho está preparado para registrar as palavras de 15, 20 e até de 30 alumnos.

O phonographo é tambem chamado a prestar o seu concurso ao sacerdote que prepara os seus sermões, ao advogado que quer commover os juizes ou o jury, ao orador que quer arrebatar o auditorio alliando uma dicção correcta a ornamentos de rhetorica, ao actor que quer apurar os effeitos scenicos, etc.

Finalmente, o phonographo é chamado a prestar serviços assignalados no estudo das linguas estranhas, mortas ou vivas.

A companhia vende uma série de cylindros nos quaes acham-se inscriptas palavras e phrases em grego, latim, francez, allemão ou hespanhol, segundo certo methodo imaginado pelo Dr. Richard S. Rosenthal.

Estes cylindros, collocados no phonographo, reproduzem nitidamente as palavras e phrases phonographadas por pessoas que pronunciam com nitidez e precisão em sua lingua materna.

Desde que tenham sido verificadas as palavras inscriptas, o cylindro póde servir para estudo.

Talvez seja no ensino das linguas que o phonographo venha a prestar, no futuro, a maior somma de serviços. Eis porque nos pareceu util assignalar desde já esta applicação que apenas começa a tomar um corpo e uma fórma realmente praticos.»

Conta de costureira — Com vista ás nossas leitoras:

A conta de costureira mais antiga que neste momento se conhece é a que acaba de ser decifrada sobre um ladrilho de grés proveniente do templo de Nippur, na Chaldea.

Atravez de muitos termos technicos absolutamente inintelligiveis percebe-se que se trata de um fornecimento de 90 vestidos e tunicas, quatorze dos quaes são perfumados com myrrha, aloes e cassia.

O caracter archaico dos hieroglyphos e o systema de numeração fixam-lhe a data, salvo erro de alguns seculositos, no anno 2800 antes de Christo.

Porcelana de Sèvres — A manufactura nacional de Sèvres trabalha actualmente em um serviço de sobremeza, que será offerecido como presente de noivado, pela colonia ingleza de Paris ao duque e duqueza de Pork.

Este serviço consta de duas jardineiras, quatro grandes fructeiras, oito mais pequenas renta pratos.

Contabilidade commercial — Dessa utilissima obra publicada pela Empreza Litteraria Fluminense e escripta por Luiz M. dos Santos acabamos de receber os fasciculos ns 34, 35, 36, 37 e 38 com os quaes fica terminada a mesma obra.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira agente da Agencia Litteraria agradecemos a remessa dos mesmos fasciculos.

Club Carnavalesco das R[illegible] — No dia 18 do corrente ás 11 horas do dia reune-se essa sociedade para tratar de assumptos do seu interesse.

Paquete Una — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi transferida de 14 para 16 do corrente, a viagem deste vapor da Companhia Pernambucana, aos portos do sul até o da Bahia.

Cometa — Esse paquete deve seguir para os portos do norte no dia 17 do corrente.

Folheto — Foi-nos offerecido um folheto contendo a synopse dos trabalhos legislativos da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, na sessão ordinaria de 1893, organisada pelo Sr. Dr. J. Homem de Siqueira Cavalcante.

Somos gratos ao offerecimento.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto — Esse gremio reune-se amanhã em sessão ordinaria em sua séde á rua dos Pires n. 117.

A sessão terá começo ás 5 1/2 horas da tarde, e como vão ser tratados assumptos de grande importancia para o gremio, é de esperar o comparecimento de todos os associados.

As habitações metallicas — A Companhia das Minas de Lens (Passo de Calais), acaba de fazer construir em Hautmant uma igreja completa em folhas de aço, por um novo systema. Os hygienistas, que conhecem as pesquizas classicas de Pettenkofer sobre as casas com escóras de ferro, de paredes impermeaveis terão curiosidade de conhecer os resultados.

No novo systema (Dauly), os elementos da construcção são de caixões de folhas de aço embutidas e reunidas de maneira a constituir entre as duas paredes oppostas um colchão de ar tendo de 16 a 50 centimetros de expessura. Ferros em T e ferros chatos transversaes, que entrecruzam as almofadas e dão á construcção uma resistencia e uma rigidez notaveis. O ar circula á vontade ou é immobilisado entre as paredes, de modo a assegurar a ventilação ou a impedir a transmissão da temperatura exterior nos quartos.

O embutido permitte a adopção de fórmas decorativas que annullam os effeitos da dilatação dos metaes.

As superficies cuidadosamente galvanisadas no interior e pintadas a zarcão no exterior são inalteraveis. Por meio de tiras especiaes de madeira, aparafusadas ás placas metallicas, torna muito facil fixar na parede moveis, cortinas, etc.

Nos paizes sujeitos a terremotos não ha receio que as casas abatam, pois que todos os elementos estão presos de algum modo entre si; não ha a receiar as fendas que se produzem nas proximidades dos poços das minas e que dão um aspecto tão singular ás casos e aos muros no quarteirão mineiro de Santo Estevão.

Com esse systema de habitações as fundações são quasi inuteis: póde-se augmentar á vontade uma casa, deslocal-a, transportal-a; não ha receio de incendios, de raio, da humidade nem da infecção pelos miasmas; a desinfecção é muito facil. Em poucas semanas, uma casa está acabada e é logo habitada.

Basta saber o que ha sobre a temperatura e ventilação dessas casas metallicas.

Na espessura das paredes ôcas, estabelecem-se por meio de registros, com o auxilio de ventiladores collocados no tecto, uma circulação de ar muito facil de regular, o que póde, se se quer, ser continua dia e noite. Esta circulação em um colchão de ar muito espesso anniquila completamente o effeito detestavel que se produza nas casas de blocos e escoras de ferro ou de pannos metallicos estudados por Petenkofer, que tornam-se muito frias no inverno e muito quentes no verão e que condensavam sobre suas paredes, quando aquecidas no inverno, grandes quantidades de agua.

Supprime-se evidentemente a ventilação através da porosidade das paredes, mas o equilibrio da temperatura se estabelece lenta e difficilmente entre as superficies internas e externas, graças á espessura da camada de ar interposto, como parecem ao menos, provar as experiencias seguintes:

Thermometros regulares de effeito contrario de dia e de noite, traçaram diagrammas cuja leitura é interessante.

Quando a temperatura externa no verão, á sombra, sem abrigo, era de 28 a 30 grãos, a interna só era de 24 a 25, graças á continua circulação do ar alvenaria, ao contrario a temperatura interna não differe sensivelmente da externa á sombra.

O Sr. Vallin acha discutivel essa asserção, porque diz elle, quando se deixa as janellas abertas de noite e que as paredes accumulam a temperatura baixa, não ha duvida que, se fechar-se cuidadosamente as janellas e venezianas, desde as 9 horas da manhã, se conserva durante a mór parte do dia a temperatura fresca accumulada nas paredes.

No inverno, ao contrario nessas casas metallicas a temperatura é elevada sem gasto excessivo de combustivel.

Péclet mostrou que em Pariz, no inverno, a quantidade de calor que atravessa uma parede de 40 centimetros de espessura é por metro quadrado e por hora de 17 a 85, sendo a temperatura média no exterior de 6 grãos e no interior de 15; os mesmos calculos mostrarão que nas casas de paredes ôcas de aço, aquelle numero desce a 825, em razão da fraca conductibilidade de ar interposto.

Vallin pensa que haveria necessidade de multiplicar esses calculos e esperar a experiencia no presente inverno, antes de formular uma asserção sobre essas novas construcções.

Demais, uma igreja não se presta bem a experiencias praticas, por ser uma dabitação accidental e temporaria.

Ha ainda curiosos estudos a fazer para verificar a exactidão das experiencias de Petentrofer, de Emilio Trelat e outros sobre as vantagens e inconvenientes das paredes impermeaveis.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2º promotor publico.

Compareceram 29 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Severino Ramos de Oliveira Nascimento, pronunciado como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal e accusado de haver a 24 de Agosto de 1892, na freguezia do Poço da Panella, deshonrado a menor Rosalina Maria da Conceição.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Salustiano Luiz de França.
Gustavo Lucio Mergulhão
Francisco Jeronymo Albuquerque Maranhão
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
João dos Santos Jorge.
Odom Eurico de Brito Macedo.
Francisco Pereira Vianna.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Francisco Raposo Falcão.

Produziu a defeza o academico Pedro Arthur Guimarães.

De accordo com as decisões do jury o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão minimo do art. 267 combinado com o art. 409 do Codigo Penal, a um anno e dois mezes de prisão simples.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Hyppolito da Costa Bastos e Antonio Bernardo da Silva.

A Equitativa — Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados-Unidos, tem annunciado com satisfação do publico que na «Succursal no Brazil» tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á Caixa Matriz de New-York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjon; rua do Commercio n. 44 — Recife.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Porthotomia reclamada por phymozio e cancros venerios.

Pelo Dr. Arnobio:

Incizão do abcesso urinoso, proveniente de ruptura d'urethra devida a estreitamento fibrozo

Porthotomia a canivete por phymosis inflamatorias e cancros venerios.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Urbano José de Souza, empregado no commercio, com Hermina Epiphania das Virgens, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 10 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Virginio Albino Cavalcante, com Cosma Amelia de Jesus, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Justino Lopes de Azevedo, com Maria Marcellina de Amorim, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Antonio Coelho de Menezes, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Justi a Marianna de Souza Reis, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes do Estado do Rio Grande do Norte.

Telegrammas retidos — Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Saboaria, Afogados; Homero, por não terem registro.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 12 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	758m,55	19,19	78
9 »	27,°4	759m,53	19,85	75
12 »	27,°6	759m,57	21,50	78
3 t.	28,°1	758m,27	20,70	74
6 »	27,°4	757m,96	20,67	77

Direcção do vento SE de meia noite até 1 h. 10 m. da manhã; SSE e S alternados até 4 h. 40 m. SW até 6 h 15 m.; WNW até 9 h 04 m; S até 10 h. 15 m.; SE e SSE alternados até 11 h 42 m.; ESE até 1 h. 33 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. 25 m.; SSE e SE alternados até meia noite.

Temperatura minima 25,°25
Temperatura maxima 30,°00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m0
Chuva 6,m4.
Velocidade média do vento 5,m17 por segundo.
Nebulosidade média 0,78

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Março	8-30 da m.	2m20
B. M.	12 de »	2 40 da t.	0m55

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1894.

Existiam	451
Entraram	5
Sahiram	10
Existem	446
A saber:	
Nacionaes	421
Mulheres	12
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	446
Arrasoados	412
Bons	388
Doentes	20
Loucos	3
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Março foi o seguinte:

Existiam	708	
Entraram	23	
		731
Sahiram	12	
Falleceram	4	
Existem	715	
		731

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde

Cemiterio Publico — Obituario do dia 12 de Março:

José do Monte Lima, Pernambuco, 39 annos, solteiro; Poço da Panella.

Antonio de Barros Corrêa, Pernambuco, 45 annos, solteiro; Olinda.

Ursula Maria da Paz, Pernambuco, 77 annos, viuva; S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Graça.

Silveria Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva; Boa-Vista.

Secundina Maria da Silva, Pernambuco, 19 annos, casada; Boa-Vista.

Candida Maria do Nascimento, Pernambuco, 16 annos, solteira; S. José.

Maria, Pernambuco, 16 mezes; Santo Antonio.

Manoel Moraes dos Passos, Pernambuco; Boa-Viste.

Manoel Matheus, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Boa-Vista.

Rufino Laurentino, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Boa-Vista.

Belisario José Figueira, Pernambuco, 40 annos, viuva; Boa-Vista.

Maria Ramos, Jerulazem, 30 annos, casada; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Agua Preta — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Teixeira Martins. Relator o juiz Almeida — Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravos de petição:

Do Recife — Aggravante D. Leonilla da Oliveira Barros, aggravado João Manoel Ferreira Campos. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida — Adiado.

Do Recife — Aggravante José de Macedo, aggravados Madeira & C. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Luiz José da Silva Guimarães, aggravada D. Francisca Philadelpha da Costa e Silva. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. — Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Nazareth — Appellante José Baptista de Souza, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz. — Em diligencia.

De Gravatá — Appellante o promotor publico, appellados Esperidião de Souza Barros e outro. Relator o juiz Galvão. — Mandou-se a novo jury unanimemente.

De Gravatá — Appellant Felismina Maria da Conceição, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Francisco José Guedes de Lacerda, appellada D. Maria Theodolinda de Macedo.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Cabrobó — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De Ipojuca — Appellante Joaquim Alves da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado o Cabido da Sé de Olinda.

De Palmares — Appellantes Agostinho Santos & C., appellado Manoel Francisco Angoras.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Ipojuca — Appellante José Paulino do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel:

De S. Lourenço — Appellante D. Italina Ermelinda de Barros Rego, appellados D. Emilia Adelaide Netto e outros.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações civeis:

De Olinda — Appellante Martinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira.

Do Recife — Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo de orphãos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Aggravante João de Aquino Fonseca, aggravado Corbeniano de Aquino Fonseca.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Jaboatão — Appellante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, appellado Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Appellante Antonio Joaquim Carcão, appellado o Conselho Municipal.

Embargos infringentes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Gameleira — Embargante José Gonçalves da Rocha, embargado Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve logar a inscripção para a corrida de 18 do corrente ficando assim organisada:

*

1.º pareo — Consolação 1.000 metros. Piraby — Ouro Preto — Tupy 2.º — Teimoso — Caicó — Ybo — Abismo.

*

2.º pareo — 1015 metros Huguenote — Ida — Nababo — Turco 2.º — Tudo-4,

*

3.º pareo — 1.200 metros. Huguenote — Ida — Pintão — Dablio.

*

4.º pareo — 1.050 metros. Mahomerez — Talot — Patcholy — Phariseu — Pirata — Malaio.

*

5.º pareo — 1.000. Aquidabam 2.º — Fumaça 2.º — Hebreu — Osman — Maurity — Jasanan.

*

6.º pareo — 1.609 metros. Triumpho — Pont bla — Patcholy — Malaio.

*

7.º pareo — 800 metros. Tenor 2.º — Malango — Tibario — Teimoso — Phariseu — Mendigo — Vingador,

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

14 de Março

1804 — Nasce em Vienna, Johann Strauss, o celebre componista de musica de dança

1821. — Em Berlim, vai a scena á opera — La Preziosa — de Weber.

1847. — Verdi, apresenta no theatro Pergola em Florença — o Macbett.

1874. — Em Fribourg, vai á scena a opera — genose di Honeestaufen — de Marpurgo

1883. — No theatro municipale de Salerno, vai a scena o Fra Diavolo.

1891. — Em Genebra, vai á scena o — Lohengrin — de Wágner.

COMPANHIA SANSONE

De volta do Rio de Janeiro e S. Paulo, onde teve muito boa acceitação, chega hoje a companhia lyrica do Sig. Sansone que no theatro S. Isabel, vem fazer a estação Março e Abril.

O elenco é:
Bianca Montesini, soprano dramatico.
Vittoria Sulli, idem.
Leonora Delivoon, idem.
F. Calvera, soprano leggero.
Andrini Orsini, contralto.
Magdalena Galfré, idem.
Clotilde Malatesta, mezzo soprano.
G. Vilalta, tenor dramatico.
F. Percopo, tenor leggero.
F. Pozzi, baritono.
G. Gausante, idem.
Donato Rotoli, basso.
A. Cervi, idem.
Ferrajoli, idem.
Napoleone Maffezzoli, maestro concertadore.
Polacco, regente.
Guarotori, regente.
Catherina Costa, maestra di ballo.

O corpo choral é bastante numeroso e bem assim a parte instrumental.

O ballado é completo tendo dançarinas de muito boa escola.

O Sig. Sansone traz além de um bom guarda-roupa, todas as vistas necessarias ás operas que apresentará, assim como artistas que saberão desempenhal as muito satisfactoriamente.

Além de Sig. Sulli, Sig. Vilalta e Rotoli que já se fizeram ouvir no Santa Isabel, os demais artistas são estreiantes no theatro da nossa capital, e para apresental-as transcrevemos sobre elles noticias que nos dão jornaes estrangeiros, certos de que elles aqui saberão confirmal-as.

Sobre o maestro Maffezzoli assim se expressa o «Mondo Artistico» de Milão em 22 de Janeiro de 1893.

Questo distincto, intelligente, attivo maestro concertatore — e direttore d'orchestra, che si trova ora ad Alessandria d'Egitto — nel periodo di tempo passato in Australia ha dato prove ripetute e luminose del suo valore; si è fatto ben conoscere ed apprezzare da tutti i pubblici delle principali città; ha mantenuto in onore l'arte italiana, le ha anzi conquistate nuove simpatie, nuove ammirazioni, nuovo favore; ed è certo che egli ha contribuito a fare grandemente desiderare l'opera italiana, la quale non tarderà a ritornarvi; sappiamoglione grado.

Nè il suo merito di musicista, di concertatore, di direttore si è rivelato soltanto coll'opera italiana, ma ancora dirigendo l'opera inglese e non pochi concerti classici.

A Melbourne, a Sydney, a Bidban, ad Adelaide, dovunque egli ebbe segnalati successi, e tali da metterlo molto in evidenza.

Nel corso della stagione di opera italiana, principiata nell'agosto de 1891 e durata per parecchi mesi, noi abbiamo registrato i successi riportati dalla compagnia lirica, di cui il Maffezzoli era il direttore — ed abbiamo sempre detto quanta parte di merito nei successi spettasse a lui, che sapeva trarre il massimo profitto dagli elementi di cui disponeva ed otteneva delle eccellenti esecuzioni orchestrali, colla sollecitudine e colla concienza, colle quali faceva procedere gli spettacoli vari.

Sono i giornali più importanti che si occupano dell'esimio maestro; e non se ne occupano di passata, con semplici cenni di cronaca, ma con lunghi articoli analitici.

Gli stessi giornali, riportando i programma degli spettacoli e dei concerti, ci fanno conoscere anche in quale vasto campo di musica si sia spiegata la sua attività.

Il Maffezzoli ha lasciato in Australia tale memoria di sé, da esservi desiderato, e speriamo non sia lontano il giorno in cui egli ritorni colá a conquistare nuovi allori.

Sobre a Sig Bianca Montesini sabemos que na anno da 1892 esteve em Soresina onde cantou o «Maria di Rohan», sendo muito applaudida, como diz a «Revista Melodramatica» de Milão.

Sobre o tenor Percopo, dizem jornaes italianos: da execução dada no «Rigoletto»:

«Percopo, soddisfa completamente il publico che riconosce in lui l'artista della voce calda, pastosa, vibrata, intonatissima. Nella romanza del terzo atto, egli non può dir meglio e mentre la maggior parte dei tenori no lasciano una parte, egli la canta intera, procurandosi spontanei e meritati applausi.»

E ainda mais:

«Questo distinto tenore piacque molto, dice la lettera «per la sua voce simpatica, i facili acuti e il canto appassionato». Nel «Rigoletto», nella «Favorita», nella «Cavalleria rusticana» ebbe applausi e chiamate calorose, ed in ciascuna opera dovette accordare più di un «bis». Anche i giornali locali mettono in evidenza le belle qualità di questo pregevole artista — e registrano le festose accoglienze fattegli dal pubblico.»

As noticias que temos do barytono Pozzi é que tem cantado em Feltre, Messina, Bologna onde foi muito bem aceito na «Carmen», no theatro Manzoni, a «Promessi Sposi», de Ponchielli e sempre que faz o «Alfio» da «Cavallaria Rusticana» repete a «sortita».

O basso Ferrajoli tem-se feito ouvir em Trieste, Brescia e Biella, nas operas «Rigoletto, Forza del Destino, Faust» e outras.

Dos demais artistas faltam-nos noticias.

Consta-nos que a companhia estrea com a «Aida».

OPERAS NOVAS

O professor G. Albiatti, acaba de publicar um prospecto das operas novas que foram compostas e representadas no anno de 1893, em diversos theatros da Italia, em numero de 92

Entre ellas vem o Raffaello». do maestro Napoleone Maffezzoli, o director da orchestra da companhia Sanzone.

Esta opera foi representada pela primeira vez no theatro «Izizinia» de Alexandria, pelos artistas Procacci, Maestrani, Gauttero, Barzani e Quaini, na noute de 8 de Março de 1893, sendo muito bem acolhida.

Dividido em tres actos, o libretto é de G. Vghetti.

A companhia Sansone pometto levar a scena o «Raffaello» na proxima estação.

Tratando dessa opera, diz o «Mondo Artistico» em data de 26 de Março de 1893

«Il maestro N. Maffezzoli aveva in altre occasioni, anche nel suo ultimo giro in Australia, fatti apprezzare alcuni brani della sua opera; ma ora per la prima volta fu eseguita intiera nel teatro nel quale ha raccolti tanti successi, sollevando le sorti degli spettacoli.

L'opera ha avuto la più favorevole accoglienza; è assai melodica con istrumentazione moderna.

Il preludio — scrive un giornale locale — é una pagina stupenda». Se ne volle il «bis» fra gli applausi generali.

Nel primo atto piacque più di tutto l'aria del tenore ed il terzetto. La prima parte del secondo atto contiene un duetto ricco di magnifiche frasi. Il finale é bello e di molto effetto. La seconda parte riesce dramatica assai.

Il terzo atto é rapido. Indovinatissima preghiera, e riuscito il finale.»

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS
TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE
PRIMEIRA PARTE
IV — A Grecia
(Continuação)

Toda a Grecia acreditava na intervenção dos espiritos nas coisas humanas.

Socrates tinha o seu daimon ou genio familiar.

Quando, em Marathon e em Salamina, os Gregos em armas repelliram a terrivel invasão dos Persas, estavam exaltados pela convicção que as potencias invisiveis sustentavam os seus esforços.

Em Marathon, os Athenienses julgaram vêr dois guerreiros, brilhantes de luz, combater nas suas fileiras.

Dez annos depois, a Pythia, sob a inspiração do Espirito, indicou a Themistocles, do alto da sua tripeça, os meios de salvar a Grecia.

Xerxes vencedor, era a Asia barbara derramando-se sobre a Hellada, suffocando seu genio creador, fazendo recuar dois mil annos talvez o despontar do pensamento na sua ideal belleza.

Os Gregos, um punhado de homens, desbarataram o exercito immenso dos Asiaticos, e, conscientes do auxilio occulto que os assistia, é a Pallas-Athenea, divindade tutelar, symbolo da potencia espiritual, que elles dirigem seus louvores, dessa rocha sublime da Acropole emmoldurada pelo mar deslumbrante e as linhas grandiosas da Pentilica e da Hymetta.

A participação dos Mysterios tinha contribuido muito para a diffusão destas ideias. Ella desenvolvia entre os iniciados o sentimento do invisivel, que, d'alli, sob fórmas alteradas, se espalhava entre o povo.

Por quanto em toda a parte, na Grecia como no Egypto e na India, os Mysterios consistiam n'uma só coisa: o conhecimento do segredo da morte, a revelação das vidas successivas e a communicação com o mundo occulto.

E este ensino, estas praticas produziam nas almas impressões profundas. Proporcionava-lhes paz, serenidade e força moral incomparaveis.

Sophocles appellidava os Mysterios «as esperanças da morte» e Aristophano escreveu que os que nelles tomavam parte levavam uma vida mais santa e mais pura. Recusavam admittir os conspiradores, os perjuros, os libertinos.

Porphyro disse:

«A nossa alma deve ser na hora da morte o que era durante os Mysterios, isto é isenta de paixão, de colera, d'inveja e de odio»

Plutarco affirma nestes termos que alli se entretinham com as almas dos defuntos:

«As mais das vezes excellentes Espiritos intervinham nos Mysterios, posto que algumas vezes os perversos procurassem nelles se introduzir.»

Proclus accrescenta (1):

«Em todos os mysterios, os deuses (esta palavra aqui significa todas as ordens de Espiritos) se mostram de muitas fórmas, apparecem debaixo de grande variedade de figuras e revestem a fórma humana.»

A doutrina esoterica era um laço entre o philosopho e o padre. E' isto que explica sua commum intelligencia e o papel apagado do sacerdocio na civilisação hellenica. Esta doutrina ensinava os homens a dominar suas paixões e a desenvolver a vontade e a intuição. Por meio d'um cultivo gradual, os adeptos do gráu superior chegavam a penetrar todos os segredos da natureza, a dirigir a seu grado as forças em acção no mundo, a produzir phenomenos d'apparencia sobrenatural, mas que eram simplesmente a manifestação natural de leis desconhecidas do vulgo.

Socrates e depois delle Platão continuaram, na Attica, a obra de Pythagoras. Socrates, querendo conservar a liberdade de ensinar a todos as verdades que a sua razão lhe tinha feito descobrir, nunca se quiz iniciar. Depois da sua morte, Platão dirigio-se para o Egypto e alli foi admittido nos Mysterios. Voltou para se juntar com os pythagoricos e fundou a sua academia. Mas a sua qualidade de iniciado não lhe permittia mais de fallar livremente, e, nas suas obras, a grande doutrina apparece um tanto velada. Entretanto, a theoria das migrações da alma e de suas reincarnações, a das relações entre vivos e mortos, se encontram no *Phédon* e no *Banquete*.

E' conhecida igualmente a scena allegorica que Platão collocou no fim da *Republica*. Um genio toma no regaço das Parcas os destinos e as diversas condições humanas e exclama:

«Almas divinas! entrae de novo em corpos mortaes; ides começar uma nova carreira. Eis aqui os destinos da vida. Escolhei livremente; a escolha é irrevogavel. Se fôr má, não accuseis Deus.»

Estas crenças tinham penetrado no mundo romano. Assim como Cicero no «Sonho de Scipião» (cap. III), Ovidio falla dellas nas suas «Métamorphoses» (cap. XV) No sexto livro da «Eneida,» de Virgilio, Eneas torna a encontrar seu pai Anchises nos Campos Elysios e sabe delle a lei dos renascimentos. Todos os grandes autores latinos dizem que genios familiares assistem e inspiram os homens de talento (2). Lucano, Tacito, Apuleo, bem como o Grego Philostrato, fallam frequentemente em suas obras, de sonhos, de apparições e de evocações dos mortos.

***

(Continúa).

(1) Commentarios da Republica de Platão.

(2) Cicero, De Univers., 2, Maury, 87; Apuleo, De Gen. Socrat. Ammien Marcellin, Hist., I, 20, e 6, p. 267.

MUTILADO

ILEGIVEL

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Malet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 12 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Appello de honra

Até hoje o Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior não quiz attender ao appello que, de novo lhe fiz no «Diario» de 9 do corrente, para publicar a votação, por secções, obtida por S. S. no pleito do dia 1º deste mez, que o faz affirmar ter sido eleito deputado pelo 1º districto por grande maioria.

Recusou-se o Sr. Dr. Martins Junior a satisfazer o meu pedido, allegando que não queria fornecer-me recursos para prejudical-o, visto não serem os seus planos eleitoraes precisamente os meus.

Rebatendo esse pretexto parece-me haver mostrado a evidencia que alguma vantagem me poderia advir d'ahi, concluido como estava o processo eleitoral, e que o meu fim era simplesmente conhecer onde poderia ter obtido o Sr. Dr. Martins Junior votação superior a minha, nas eleições procedidas no dia 1º de Março e nesse dia terminadas.

Nesta questão comprehende perfeitamente o Sr. Dr. Martins Junior que não é sómente de nós que se trata.

Estão em jogos os interesses do corpo eleitoral do 1.º districto, que só pode querer que o represente, aquelle que tiver obtido effectivamente maioria de seus suffragios.

Não tendo havido, pois, de todos os jornaes que se publicam nesta capital um só, com excepção da «Gazeta da Tarde,» que publicasse o resultado da eleição dando ganho de causa ao Sr. Dr. Martins Junior é muito natural que todos aquelles que se enteressa pela causa publica esteja curiosos por saber a razão pela qual S. S. se considera victorioso no pleito e em que suffragio se assenta este triumpho

Se geralmente assim é, deve S. S. achar muito justo o meu empenho, interessado como sou e tendo o dever de zelar os interesses daquelles que me elegeram, o que não me é licito descurar.

E é por isso que, ainda que possa incorrer no desagrado do Sr. Dr. Martins Junior que, mais uma vez venho insistir pela publicação que tanto tenho solicitado.

E me parece que S. S. consultando os seus sentimentos de honra, a tão apregoada pureza do seu caracter não pode por mais tempo deixar de attender ao appello que lhe faço.

Falla-se por toda a cidade em boletins forgicados a altas horas da noute, em lugares, onde é publico e notorio não ter havido eleições o que não me cançarei de repetir, dizendo-se ter-se ido solicitar dos autonomistas o seu concurso para tal fim por terem elles a maioria das mesas eleitoraes.

Não é crivel que S. S. que tanto tem profligado tão nogentas fraudes, que nunca quiz hombrear-se em uma chapa com o chefe desse partido fosse agora solicitar dos seus amigos actas falsas para levar para a Camara um diploma, que não lhe poder dar alli assento, pois que até hoje depois da Republica não tem vingado semelhantes tricas eleitoraes.

Vê S. S. que em taes condições, não lhe é licito protellar por mais tempo a publicação em questão.

Não é sómente o meu interesse, o do corpo eleitoral do 1º districto que isto exige, está em causa tambem a sua probidade politica e individual que não podem consentir que por mais tempo se acredite ser S. S. capaz de soccorrer-se a actas falsas para ter uma cadeira na representação nacional.

Recife, 14 de Março de 1894.

Eduardo Augusto de Oliveira.

Ao publico

Venho trazer ao conhecimento do publico o abaixo assignado dos habitantes de Ribeirão e Gameleira dirigido a S. S. Exms. os Srs. Drs. Governador do Estado e Inspector de Hygiene acerca dos vexames e torturas que estão soffrendo as populações das referidas localidades; só me restando fazer votos para que Ss. Excs. bem inspirados se condoão da sorte dos que padecem.

Minas novas 11 de Março de 1894.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

—

Illms. Exms. Srs. Drs Governador do Estado e Inspector da Hygiene Publica.

Os abaixo assignados proprietarios rendeiros e habitantes do povoado de Ribeirão e da Villa de Gameleira, veem perante V. Exc. protestar contra o abuso praticado pelas usinas Aripibú e Ribeirão e suas congeneres de lançarem nos rios e riachos os detrictos e impurezas de seus estabelecimentos, provenientes de lavagens e caldos das distillações com geral detrimento da saude publica. Sabem perfeitamente Vs. Excs. que semelhante abuso é altamente criminoso pelo grande mal que vai causar a população que tem nas fontes rios e riachos o principal factor de uma bôa hygiene publica, por isso que são as fontes rios e riachos de serventia publica e não podem e nem devem suas aguas ser danificadas pelo lançamento n'ellas de materias extranhas que possam alterar a sua pureza como está succedendo com os manancises que atravessam os referidos povoado e villa que sendo indebitamente utilisados pelas usinas concervam suas aguas podres exalando um fetido nauseabundo e insportavel, vendo se a população em estado verdadeiramente desesperador por não poder-se servir de taes aguas, e nem ter para onde recorrer.

Certos os abaixo assignados de que o patriotismo de V. Exc. não dormirá sobre um assumpto tão importante e de tanta opportunidade, por isso que diz respeito a saude publica, que compete a presidencia de um governo sabio e moralisado a cautellar, esperam confiantes que a afflictiva situação em que se acham seja de prompto removida, nomeando-se uma commissão de hygiene a semelhança do que se pratica nos demais paizes onde é tomado na devida consideração a saude publica, sobre tudo na emergencia do perigo em que se veem com a invasão de febres de máo caracter, que já principiam a se desenvolver.

Ribeirão 24 de Fevereiro de 1894.

Dr. Eusebio Brandão da Rocha.
Dr. Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.
Augusto José Mendes da Silva.
José Ladisláo da Fonseca.
Francisco Diniz.
Antonio José Alves.
Vito Lepulvido Dinis.
A. Fernandes Velloso da Silva.
Manoel de Hollanda.
Ignacio de Souza Gouveia.
Joaquim Gomes Mello e Silva.
Francisco A. Lopes.
Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Barbosa Fonseca.
Manoel Tiburcio Ferreira.
Ignacio Faustino de Almeida.
Joaquim Felix Machado.
Francisco Paula Tiburcio Ferreira.
Ignacio Ferreira dos Santos Ribeiro.
José Lydio de Albuquerque.
Joaquim Pinheiro Lyra.
João Duarte Ribeiro.
Enéas de Carvalho Soares Brandão.
Joaquim Augusto Guimarães.
Albino Tiburcio Ferreira.
Marcos Evangelista da Costa.
Sisénando Pereira Mattoso Filho.
Alfredo Alves Castro.
Manoel de Souza Pereira.
Aristides da Silva Galvão.
José Justino da Costa.
Franklin Saraiva de Alves Galvão.
Bernardino Alves de Miranda.
Francisco Carmo Wanderley.
Augusto Maia.
Joaquim Gomes da Silva.
José Basilio dos Santos.
Manoel Leopoldino de Farias.
Oscar Ribeiro de Carvalho.
José de França Maisinho.
Evergesto de Hollanda Vasconcellos.
José Lourenço Lima.
João Antonio Cavalcante de Albuquerque.
José Andrade Falcão.
Luiz S. de Araujo Cavalcante.
José Candido de Oliveira.
Faustino José da Costa.
José Antonio de Fraga.
Miguel Archanjo de Albuquerque.
Ludgero Correia Paes da Rocha.
José Sinesio de Araujo Cavalcanti.
Eloy Bezerra Cavalcante.
Manoel Theotonio de Araujo.
João Alves da Silva.
José Senino de Oliveira.
Aureliano Sinesio de Araujo Cavalcanti.
José Ignacio de Souza.
João Ignacio de Souza.
Antonio Zacarias Duarte Machado.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
José Moreira Barros e Silva.
Dr. João Baptista de Barros e Silva.
Antonio Bertino Pereira de Carvalho.
Paulino Nicéas.
José Justino de Vasconcellos.
João Paes Barretto.
Isidio José da Silva.
Joaquim Francisco de Almeida.
Porfirio Cavalcante de Hollanda.
Alminio Tiburcio Ferreira.
Alberto Tiburcio Ferreira.
Alfredo Tiburcio Ferreira.
Manoel Xavier de Albuquerque.
Manoel Verissimo Monteiro.
Antonio José de Albuquerque.
José Candido Uchôa.
João Felippe de Souza Leão.
Augusto Bizerra.
Antonio Casado da Silva.
Manoel Antonio Fortunato.
Vicente Joaquim dos Santos.
Joaquim Quintino Velloso da Fonseca.
João Soares dos Santos.
Sebastião Alves da Silva.
Manoel Raymundo da Silva.
Manoel Ladisláo de Albuquerque.
Antonio Mendes de Siqueira Cavalcante.
João Mattoso.
Manoel Manrico Tavares Dutra.
João Candido Monte Negro.
Isidio José Carlos.
Braziliano da Rocha Wanderley.
José Paulino Pees de Lima.
Manoel Pereira da Luz.
Affonso Gonçalves de Lima.
Severiano Lyra.
José Alves Macedo.
João Gomes da Costa.
Manoel Antonio Fraga.
Antonio José de Fraga.
Manoel Santino.
Bartholomeu Costa Machado.
Francisco Salvador de Oliveira.
Manoel Salvador de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Trajano Evaristo Carvalho Brandão.
José Francisco de Souza.
Napoleão Henrique Miranda.
Francisco Guedes de Oliveira.
Manoel Lopes Machado.
João Marinho Alves.
Daniel Vieira de Lima.
Victor Francisco de Oliveira.
José Marianno dos Santos.
Luiz Firmino de Albuquerque.

Moradores de Gamelleira

Ignacio José de Arouche Filho.
Manoel Francisco de Mello.
Manoel Joaquim da Silva.
Guilherme Rego Barros.
João Luis Farias e Silva.
João Luiz de Paula Cavalcante.
José Antonio de Carvalho.
Francisco Miguel de Araujo.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
Antonio Gomes da Costa.
Firmino Gomes da Costa.
Graciano Felinto de Vasconcellos.
Joaquim Tavares da Costa.
José Januino da Silva.
João Felix Cavalcante.
José Francisco da Silva Saassuarana.
Theotonio de Araujo Lima.
Melquiades Theodoro Marques.
Silvino José da Silva.
Luiz Francisco da Costa Correia.
João Gaspar dos Santos.
João Luis de Carvalho.
Saverino de Souza Padilha.
João Gonçalves da Silva Reál.
João Mauricio de Barros.
José Joaquim de Sant'Anna.
Amaro Acioly Soares Paiva.
Zacarias José Dasmaceno.
Avelino Netto de Mendonça.
João Baptista de Lima.
Neniano José da Costa.
Luis Barretto.
Manoel Silvestre Gouzaga.
Serafim José da Conceição.
Manoel José de Lima Santos.
Francisco Ponciano da Silva.
Augusto Bizerra de Carvalho.
Manoel Ferreira da Costa.
José da Costa Rego Monteiro.
Herculano Guimarães.
Antonio Pinto Guimarães Cavalcante.
João Silva Paes Barreto.
Pedro Ramos.
Thomaz Ramos.
José Cavalcante Romeiro.
Thomaz Falcão.
Antonio José Monteiro.
José Cavalcante Wanderley.
José Honorato Correia de Araujo.
Patricio José do Amaral.
Joaquim Lourenço da Silva.
José Custodio Gonçalves Guimarães.
Manoel Francisco de Souza.
André Avelino Barbosa.
Antonio José Gomes de Souza.
Manoel Trifton Cavalcante de Albuquerque.
Mendo de Meira Lima.
José Fernandes Gomes.
Manoel Marinho de Andrade Silva.
Adelino Sabino de Almeida Andrade.
José Gomes da Silva do Amaral.
Pedro Gomes do Amaral.
Sebastião Antonio de Assis.
Antonio Paes Barretto.
Olympio Paes Barretto.
Tiburtino José de Oliveira.
João Godofredo Pinto.
Manoel Alves de Araujo.
Eugenio Carneiro.
Antonio Marques da Fonseca.
Pedro Nolasco de Barros.
Ponciano de Siqueira Cavalcante.
Bernardo da Camara Guimarães.
Francisco Xavier da Silva.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barretto e seus dous «satellites.»

Como seguimento da narração encetada no artigo anterior, relativamente ao procedimento do Sr. tenente-coronel Austriclinio Paes Barretto, de ter tirado do cofre deste corpo, em 3 de Novembro do anno passado, a quantia de 1:0670865, sob o pretexto de recolhel-a ao Thesouro; devo ainda dizer que exigindo informações do Sr. capitão Antonio da Costa Monteiro, que naquelle tempo fiscalisava o corpo, este deu-m'a nos termos seguintes:

« Quartel na Soledade, 2 de Fevereiro de 1894.»

« Dando cumprimento a ordem de V. S. na portaria junta, passo a informar que effectivamente abriu-se o cofre no dia 3 de Novembro do anno findo, sendo nessa occasião retirado algum dinheiro, não tendo presente a quantia; quanto ao destino que teve o mesmo dinheiro ignoro completamente.»

« Saude e Fraternidade.»

Ao Illm. Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho, D. commandante do corpo policial» (Assignado) Antonio da Costa Monteiro, capitão »

Esta informação, por deficiente como a que a precedeu, teve o seguinte despacho:

« Volte ao Sr. capitão Monteiro para declarar com a necessaria precisão:

1.º Por quem foi retirada a quantia a que S. S. se refere.

2.º Se nessa occasião foi depositado no mesmo cofre algum documento comprobatorio da respectiva despesa ou applicação, e, no caso negativo, sob que pretexto foi a mesma quantia d'alli retirada.

3.º Se fez-se qualquer escripturação a respeito dessa operação.

4.º Finalmente, quaes os officiaes que assistiram ao facto » Quartel na Solidade, 21 de Fevereiro de 1894. Mello Filho.»

« Quartel do corpo Policial, 22 de Fevereiro de 1894. —Cidadão.—Cumprindo vossa ordem exarada em meu officio de 2 do corrente tenho a informar o seguinte:

Ao primeiro quisito, foi retirada a quantia alludida pelo thesoureiro do corpo ignorando eu a quanto montava (!)

Segundo —Foi depositado um masso de guias de recolhimento, e dias depois retirado para o archivo da secretaria, depois de enviada a citada quantia para o Thesouro do Estado.

Terceiro. —Fez-se remessa para o Thesouro por meio de um officio do commandante do corpo por intermedio do Sr. tenente quartel-mestre.

Quarto. Todos os commandantes de companhia assistiram a abertura do cofre não se lavrando acta por não haver ainda essa praxe, e é o que me cabe a dizer a bem da verdade.—Ao Illm. Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho, digno commandante interino do corpo.—Antonio da Costa Monteiro, capitão commandante » (!)

Como se vê o Sr. capitão Monteiro escreveu pouco, disse menos e não observou a *necessaria precisão* que, lhe recommendei no despacho dado na sua primeira informação.

E' cedo demais para julgar do valor de taes documentos, que opportunamente serão apreciados por quem de direito.

Vejamos entretanto o officio que em 3 de Novembro de 1893, data da retirada do cofre da quantia de 1:067$865, pelo Sr. tenente coronel Austriclinio, que destino teve.

« Copia — N. 124 —Quartel do commando do Corpo Policial de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1893.—Ao illustre cidadão Dr. inspector do Thesouro —Remetto-vos pelo tenente quartel mestre Jeronymo Odon Ferreira Cabral a quantia de SEISCENTOS E SETENTA E QUATRO MIL SEI CENTO. E SESENTA E CINCO REIS dos descontos procedidos para armamento, fardamento e munições estraviadas por praças deste corpo. Por terem sido transferidas para o esquadrão de cavallaria diversas praças passou para essa corporação a divida de 393$000, cujas contas deverão ser praticadas pelo citado esquadrão. Logo que fôr concluido os descontos irei communicando-vos afim de ser dada a respectiva descarga neste corpo Remetto-vos a relação desta divida.—Saude e fraternidade.—(Assignado) —Austrino Paes Barretto, major commandante. »

Ainda bem que é o Sr. tenente-coronel Austriclino quem disse que da citada quantia só enviou ao Thesouro a de..... 674$665.

Li com muita attenção o officio n. 192 acima transcripto e, confesso não pude digiril-o.

Se, pelo facto de terem sido transferidas para o esquadrão de cavallaria, diversas praças, passou para essa corporação a divida que ellas tinham na importancia de 393$000, como tirou o Sr. Austriclino esta quantia do cofre?

Que destino lhe deu?

Comprehende-se que o Sr. tenente-coronel Austriclino tivesse recolhido ao Thesouro a quantia já desdontada das DIVERSAS PRAÇAS transferidas para o esquadrão de cavallaria; mas que tivesse tirado do cofre a parte ainda não descontada e que prefazia o total do debito e cujo destino ainda não me foi possivel descobrir, certo não comprehendo.

Póde ser, entretanto que a informação que sobre a quantia de 1:067$865, que exigi do quartel-mestre, seja o *holophote* que venha illuminar essa questão.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Companhia Progresso Colonial

Está annunciada para o dia 14 uma reunião dos accionistas desta Companhia para tratar-se de INTERESSES FINANCEIROS.

Quando essa Companhia publicou o seu prospecto viemos á imprensa contestar os calculos que deviam seduzir aquelles que tinham empregado seus capitaes, e agora parece-nos que razão de sobra tinhamos quando diziamos que aquelles calculos eram enganadores e sómente para seduzir os que não entendiam do negocio.

Ainda a Companhia não funcciona, não tem aparelhos, não tem cannas, não tem contractos, e já trata de interesses financeiros.

Entretanto, tem sido uma empresa bafejada por *aureas benignas*: E' assim que obteve por 21 contos de réis não só a casa dos moinhos (mandadas vender pelo ministro) como ainda mais tres casas; valendo tudo quantia superior a cem contos de réis deixando ainda de pagar o imposto devido ao Estado.

E' assim que authorisada pelo representante do delegado do Inspectoria de Terras (um dos maiores interessados) obtem madeiras tiradas de lotes contra a direito e vontade de seus donos, e arrasa lotes de cannas como sua propriedade.

Mas apesar disto, ainda não cumprirá o promettido no seu prospecto.

Consta que um colono emprehendedor e de força de vontade está montando uma fabrica para fazer assucar e alcool, com capital relativamente pequeno; este industrial faz frente a Companhia não só porque tem suas cannas, como porque póde comprar as cannas dos outros colonos, que apezar de serem alguns interessados na Companhia, têm o direito de procurar vender a quem por mais lhes pagar o producto do seu trabalho,

E o Governo da União se conformará em receber 21 contos de réis pelo que custou a Nação mais de **cem contos de réis**,

Não será caso de Lesão Enorme?

Aguardamos os factos para voltarmos, e perguntaremos ainda se foi verdadeiro o calculo feito no prospecto da Companhia?

Muitos subscriptores.

Eleição de Ipojuca

Volto, e pela ultima vez a imprensa, apenas para restabelecer a verdade de um facto, um pouco alterado pelo Sr. Moreira Alves, no seu artigo publicado na *Gazeta de Tarde* de 9 do corrente.

E' verdade que disse á S. S., que tinha conversado com o meu amigo e collega o Dr. Miguel Pernambuco, sobre a organisação de um novo partido, conversa esta que tive tambem com o Exm. Sr. governador do Estado, apenas uma vez; mas não disse que podia dizer ao Sr. Moreira Alves que havia recebido cartas do meu amigo o Sr. conselheiro Gonçalves Ferreira, convidando-me para fazer parte do grupo politico á que S. S. se refere.

As unicas cartas que recebi d'esse amigo versavam sobre assumpto differente.

Não é tambem exacto que eu promettesse a S. S. *interessar-me com os meus amigos, para que estes suffragassem a sua candidatura e a do conselheiro* Gonçalves Ferreira.

Se tivesse feito essa promessa, teria quebrado lanças por S. S.

Não lhe podia fazer tal promessa, nem ao conselheiro Gonçalves Ferreira, para quem appello, porque não tinha, não tenho, nem pretendo ter valor politico nesta localidade.

Satisfaço-me com a mediania em que vivo, e deixo as altas aspirações para S. S.

O que se passou entre mim e o Sr. Moreira Alves, no dia em que, apezar *de cabo da peior especie*, tive a honra de recebel-o em minha casa foi apenas o seguinte:

Depois de conversarmos largamente sobre politica, disse-lhe que relativamente a eleição, procurasse entender-se com o meu amigo o Dr. Bento Costa, no engenho Salgado, para onde seguio S. S. n'esse mesmo dia.

O que se passou entre o Sr. Moreira Alves e o Dr. Bento Costa ignoro.

Termino esta resposta affirmando que nunca fui leviano, e que este incidente entre mim e o Sr. Moreira Alves, é filho apenas da facilidade com que se dá uma noticia inexacta e da precipitação com que se vem para a imprensa affirmar tenha primeiramente procurado verificar a sua exactidão.

Iste foi o que eu nunca fiz nem farei.

E' para mim hoje indifferente o juizo que o Sr. Moreira Alves faça a meu respeito, desde que eu tenho a liberdade de julgar e apreciar o procedimento de S. S. como entender.

Ipojuca, 12 de Março de 1894.

José Ozorio de Cerqueira

15 de Março

Abraço o amigo

Affonso Lucio

pelo seu anniversario natalicio amanhã

L. G.

Ao commercio

Antonio Luis Baptista tendo feito cessão, por venda, de seu estabelecimento de mercearia sito á rua da Santa Cruz n. 1, ao seu interessado e genro Sebastião Raymundo Nogueira de Mello. Participa que, desde a data do presente, se acha desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando aquelle mesmo senhor de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo da referida casa.

Recife, 1 de Março de 1894.

Antonio Luiz Baptista.

Ao commercio

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello, tendo ficado, por compra, com o estabelecimento de mercearia sito á rua de Santa Cruz n. 1, pertencente ao seu sogro Antonio Luiz Baptista, participa que se acha de posse do activo e responsavel pelo passivo da referida casa desde a data do presente.

Recife, 1 de Março de 1894.

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello.

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o—Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol—, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natereza, nas quaes o—Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol—obra como por encantamento.

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstram que as « Perolas de ether do Dr. Clertan » constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras de estomago, as palpitações, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos lugares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dôres que provem de qualquer suprexcitação nervosa.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

—

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Gerente das Succursaes do Norte.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* (Pelotas).

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curado.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e écharpes de seda e retros preto.

Guarnições e galões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.

Antonio da Silva Guimarães.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nacentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Documento

Eu abaixo assinado pelo presente declaro o furto que soffri de oito centos mil reis (800:000) e de uma letra de onze contos de reis não foi no Grande Hotel Commercial propriedade do Sr. Manoel Garcia, onde fui hospedado, pelo que n'esta data declarei a autoridade policial, a quem tinha pedido providencias. E para garantia do Sr. Garcia, e cessar duvidas futuras sobre seu estabelecimento, mandei pelo escrivão da mesma autoridade e dos Srs. Capitão Evaristo de Souza e Tenente Anacleto da Silva Ramos e eu Eusebio Alves da Costa, escrivão que o fiz e escrevi:

Recife 9 de Março de 1894.

Affonso Porto.

Evaristo de Souza.

Anacleto da Silva Ramos.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma - FIUZA

Aviso

Desejando se tratar de negocios relativamente á propriedade Pedra do Navio, no Estado do Rio Grande do Norte, pede-se aos consenhores da mesma propriedade o obsequio de se dirigirem ao escriptorio de Julio & C, no largo do Corpo Santo n. 7.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.º andar, onde dá consultas des 12 ás 2 horas da tarde.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauaesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1820 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas, a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... ça febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e esta composição tão [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças ate um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

---

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, boubas e bouções, sarnas, catarrhos a quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydro celles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

---

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio hoje mais firme e os Bancos adoptaram a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, saccando em seguida a 9 5/8, havendo negocios mais que regulares; a ultima hora, porém, fechou a 9 9/16, sem apparecerem tomadores.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$200
Usinas por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$500	a	6$400
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$300	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$000

Algodão

Houveram transacções deste producto a 12$100 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	36702	2150
Vapores	1 a 10		7631
Animaes	1 a 12	1976	2940
Estrada de Ferro Central	1 a 12	7810	1433
Idem de S Francisco	1 a 10	45722	1820
Idem de Limoeiro	1 a 10	14537	4074
Somma		107757	20048

Importação

Vapor inglez «Marinez», entrado de Liverpool e Lisboa em 11 e consignado a Blackburn e C.

Amostras 2 volumes a ordem.

Arroz 100 saccos a Figueiredo Costa e C., 50 a S. Aguiar e C. 30 a J. J. Alves e C.

Arcos de ferro 1001 feixes a Boswell William e C.

Barrilha 50 tambores a ordem.

Batatas 20 caixas a Abrantes e C.

Barra de ferro 85 e 157 feixes a ordem, 331 e 163 a A. R. de Souza 5 e 30 a Ferreira Guimarães e C., 5 e 119 a Miranda e Souza.

Biscoutos 3 caixões a Companhia d'Estiva.

Cha 55 caixas a ordem.

Chapéos 2 caixões a R. de Dousina e C., 2 a A. P. C. da Silva.

Chumbo 6 barricas a A. P. da Silva e C.

Canos de chumbo 3 barricas a J. de Azevedo e C.

Cadeiras 2 caixas a ordem.

Chocolate 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Cidra 50 caixas a J. F. de Carvalho e C. 30 a Fernandes Julião e C.

Cabos 53 rolos a Companhia Pernambucana

Calçados 3 caixões a J. L de Oliveira e C, 1 a Braga e Castro 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Cerveja 25 caixas a Figueiredo Costa e C., 30 a Castro Lemos e C, 10 a Dias Fernandes e C., 10 a I. J. Alves e C.

Cravo da India 2 saccos a Companhia de Estiva.

Conservas 21 caixas a J. B. de Carvalho, 28 a Dias Fernandes e C., 21 a I. J. Alves e C., 20 a Companhia de Estiva.

Drogas 2 caixas a H., Rouquairol.

Enxadas 25 barricas a Ferreira Guimarães e C 14 a J. dos Santos Oliveira e C.

Ferragens 7 volumes a W. Halliday, 68 a A. P. da Silva e C., 1 a Braga e Castro, 1 á ordem, 89 a Miranda e Souza, 16 a J. de Azevedo e C., 18 a Ferreira Guimarães C., 20 a Parente Vianna e C., 3 a J. Krause e C., 3 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Cardoso e Irmãos, 1 a Albino Silva e C., 1 a A. D. C., Vianna.

Folhas de cobre 90 a Ferreira Guimarães e C., 28 a Miguel Isabella e C.

Ditas de flandres 357 caixas á A. P. da Silva e C.

Gingerale 30 caixas a Companhia de Estiva.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes e C.

Graxa 2 caixas a J. J. Alves e C.

Louça 8 gigos e 2 barricas á ordem, 190 gigos a Companhia de Estiva. 16 a J. A. Veiga.

Linho 14 caixas á ordem.

Leite condençado 10 caixas a J. F. de Almeida, 10 a Dias Fernandes e C.

Mercadorias 12 volumes a R. de Dousina e C., 3 a Companhia de Fiação e Tecidos, 7 a Braga e Castro, 3 á ordem, 6 a M. Collaço e C., 2 a Nunes Fonseca e C., 1 a Oliveira Bastos e C.

Machinas 2 caixas á ordem.

Materiaes 13 volumes a Cardoso e Irmãos, 253 aos herdeiros Bowmann, 51 a Companhia Industrial Pernambucana, 4 á ordem, 19 a Estrada de ferro de Caxangá.

Objectos para gaz 5 volumes a empresa.

Oleo de linhaça 10 barris a Ferreira Guimarães e C.

Papel 28 fardos á ordem.

Pipas abatidas 50 á ordem.

Passas 5 caixas a Carvalho e C.

Pimenta 1 caixa a J. J. Alves e C.

Presunto 3 caixas a J J. Alves e C., 5 a Fernandes Julião.

Soda caustica 50 tambores á ordem.

Salitre 100 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Saccos 12 fardos a J. Esnaty e Pereira.

Tecidos 1 volume a Braga e Sá, 13 a J, Luiz Teixeira, 41 a Affonso Maia e C., 6 a Olintho Jardim e C., 21 a Rodrigues Lima C., 10 a Mattos Caminha e C., 11 a Bernet e C., 11 a A. Amorim e C. 18 a N. Maia e C., 5 á ordem, 3 a R. de Carvalho e C., 2 a Souza Nogueira e C., 6 a A. Vieira e C., 9 a Francisco de Azevedo e C, 4 a G. Fernandes e C., 18 a Machado e Pereira, 8 a L. Maia e C., 13 a Gonçalves Cunha e C., 1 a R. de Dousina e C., 2 a J. Gonçalves e C.

Toucinho 1 caixa a J. J. Alves e C.

Tintas 30 barricas a Ferreira Guimarães e C

Trapos 6 fardos a Estrada de ferro de Caxangá.

Vidros 20 caixas a J. A. Veiga, 1 W. Halliday e C., 1 a Braga e Castro.

Whisky 15 caixas a H. Fletcher.

Carga de Lisboa

Azeite 3 caixas a Santos da Figueira e C., 2 a V. Silva e C., 110 a Companhia de Estiva, 80 a Ramos e Geppert, 1 a J. Quiterro..

Alhos 8 canastras a J. J. Moreira.

Batatas 100 caixas a Balthazar Magalhães e C., 50 a Silva Guimarães e C.

Cebolas 25 caixas a Santos da Figueira e C., 50 á ordem, 10 a Lopes & Araujo, 50 a Balthazar Magalhães e C.

Cal 75 barricas a Santos da Figueira e C., 100 a Guimarães & Valente, 100 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 100 á ordem, 150 a Lopes & Araujo.

Folhas de louro 1 sacco a Santos da Figueira e C.

Legumes 4 saccos a Santos da Fgueira e C., 15 á ordem.

Livros 1 caixa a G. W. Brethe.

Papel e livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.

Provisões 5 caixas a João da Cunha Vasconcellos.

Peixe 15 barris a J. J. Moreira.

Rolhas 3 saccos a Santos da Figueira e C. 2 a A. A. Lemos e C., 2 a A. Kruss Successores.

Sardinhas 20 caixas a Castro Lemos e C.

Vinagre 5 barris a V. Silva e C.

Vinho 10 pipas e 31 barris a E. M. de Barros, 10 e 35 a Guimarães & Valente, 15 e 181 a Ferreira Rodrigues e C., 10 e 50 a Amorim Irmãos e C., 14 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 4 e 10 a Victorino Silva e C., 40 a Companhia de Estiva, 10 a A. C. Lima e C., 10 a A. Gonçalves Fernandes, 5 a Luiz Magalhães, 5 A. Lopes e C., 2 a D. P. Wild, 15 a Santos da Figueira e C., 13 á ordem, 13 a F. de Azevedo e C., 5 a Manoel Collaço e C., 2 a Guimarães Braga e C., 20 e 12 caixas a M. C. da Cunha.

Vapor nacional «Olinda» entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.; manifestou:

Barris 160 a Amorim Irmãos e C

Camarão, 6 encapados a Gonçalves & Barros, 10 a Costa Lima e C

Banha 1 caixa a Costa Lima e C.

Fumo 100 pacotes a Almeida Machado e C.

Farinha 500 saccos a Pereira Carneiro e C.

Gomma 50 paneiros a Gonçalves & Barros, 40 á ordem.

Pipas 9 a Amorim Irmãos e C., 25 a M. M. de Oliveira.

Suaran 4 caixas a Abe K. Artis.

Sola 10 encapados a Costa Lima e C.

Tapioca 30 encapados a Gonçalves e Barros, 15 a Costa Lima e C.

Exportação

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccas com 135,075 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Monsoria», para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C, 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional «Elma», para New-York, carregou:

R. Brothers, 1,100 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Sven», para Hull, carregaram:

S. Williams & C., 1,000 saccos com 72,000 kilos de semente de algodão.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 837 saccas com 62,389 kilos de algodão.

— Na barca portugueza «Adelina», para o Porto, carregou:

Companhia de Estiva, 400 saccas com 25,902 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:

J. C. Mascarenhas, 5 pipas com 2,350 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

M. M. de Oliveira, 20 pipas com 9,100 litros de alcool e 20 ditas com 9,100 ditos de aguardente.

Para Manáos, carregou:

J. C. Mascarenhas, 50 barricas com 3,225 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Courier», para Santos, carregaram:

A. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,760 litros de alcool, 10 ditas e 130 barris com 16,100 ditos de aguardente.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 700 barris e 50 pipas com.... 93,100 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 70 barris com 35,250 ditos de aguardente

— No vapor allemão «Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Cascão & Barboso, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.

G Paulle. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Karthago», para Porto Alegre, carregaram:

Borstelmann & C, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 1,050 volumes com.... 91,689 kilos de assucar branco e 35 pipas com 16,450 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregou:

D. F. Porto Baltar, 2/3 barris com 3 0 litros de mel.

Para Aracaty, carregaram:

F. Rosas, 5 garrafões com 60 litros de genebra.

J. Cardoso, 10 caixas com 80 litros de genebra.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T Leite, 60 caixinhas com 2,700 kilos de doce

J G Valente, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,150 saccos com 69,000 kilos de assucar branco e 44 pipas com 21,120 litros de alcool.

— No brigue norueguense «Theresa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 51,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 saccos com 3, 50 kilos de assucar branco

M. F. Leite, 3 0 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 150 ditos 11,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho sueco «Hilma», para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão «Herman», para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 2,815 saccos com 229,330 kilos de assucar branco e 125 ditos com 14,250 ditos de dito mascavado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 18 de Março

Aguardente cachaça, litro	354
Dita destilada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	746
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	383
Dito mascavado, idem	210
Dito refinado, idem	380
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$600
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$900
Dito moido, idem	2$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	750
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	423
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, lit	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	116
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	400
Sebo em rama, kilo	700
Tatajuba (madeira) kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia - a 12	676:792$047	
idem de 13	98:420$931	
		775:212$[illegible]87
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 12	196:812$513	
idem de 13	10.689$875	
		207:503$388
Somma total		980 716$366

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 12	33:447$738
Idem de 13	3.196$840
	35:644$578

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 12	28:915$777
Idem de 13	1:554$040
	30:469$817

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte: Entraram.

29 bois pesando 5,101 kilos.	
470 kilos de peixe a 20 rs.	9$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
29 columnas a 600 rs.	17$400
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com milho verde a 300 rs.	3$000
7 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
48 lugares a 200 rs.	9$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
71 comp. com farinha a 400 rs.	28$400
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	241$200
Rendimentos do dia 1 a 11	2 695$600
	2.936$800

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «Maggie» de 192 toneladas, capitão G. H. Percy, equipagem 9, carga bacalhão a Johnston Pater & C

Macáo—9 dias, hyate nacional «Deus te Guarde» de 60 toneladas, mestre Florindo Guedes, equipagem 5, carga varios generos a Bartholomeu Lourenço.

Aracajú—3 dias, vapor allemão «Karthago» de 1065 toneladas, commandante A. Schroeder, equipagem 23, carga varios generos a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—vapor inglez «Norseman», commandante W Lacy, carga fios telegraphicos.

Macáu—lugar norueguense «Elisa», capitão J. Johansen, em lastro.

Observação

Procedente de New York, fundeou no Lamarão o vapor inglez «Romana Prince» e não communicou com a terra.

Tambem fundeou no Lamarão, procedente do Rio de Janeiro um brigue norueguense e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Brigue norueguense S. N. Hansen.

Barca sueca Monitor.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.

Patacho allemão Rostad.

Lugar inglez Aurora.

Patacho allemão Horisont.

Patacho hollandez Atiene.

Patacho norueguense Hyat.

Lugar inglez Mivanwy.

Lugar norueguense Chance.

Lugar portuguez Costa Lobe.

Patacho hollandez Rabbi.

Patacho sueco Hilona.

Patacho portuguez Marinho VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Patacho allemão Hamburgo.

Barca sueca Rosa.

De Blych

Barca noruega Alexandra.

De Londres

Barca norueguense Viking.

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar norueguense Cathay.

Barca noruega Stanley.

Barca noruega Aeclus.

Barca noruega Garibaldi.

Barca noruega Success.

Barca norueguense Martha.

Barca norueguense Hfarl.

Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swanse

Barca ingleza Starry.

Barca norueguense Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Explorer», de Liverpool, hoje.

«Horrox», de Liverpool, hoje.

«Roman Prince», de New York, hoje.

«Elbe», do sul, a 14.

«Beberibe», do norte a 14.

«Shaftesbury», de Cardiff a 14.

«Santa Fé», da Europa, a 16.

«Potosi», do sul, a 17.

«Nile», do sul, a 17.

«Manáos, do norte, a 18.

«Portena», da Europa, a 20.

«Pandora», de Trieste, a 20.

«Magdlena», da Europa, a 21.

«Medoc», da Europa, a 24.

«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Montevidéo», amanhã, ás 3 horas.

Europa, «Elbe», 14, ás 9 horas.

Bahia e esc. «Una», 16, ás 3 horas.

Europa, «Potosi», 17, ás 2 horas.

Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.

Santos e esc. «Santa Fe», 18, ás 4 horas.

Maceió e Bahia «Manáos», 19, ás 4 horas.

18, Magdalena» 21, á 1 hora

Santos e esc., «Portena», 22, ás 3 horas

Montevidéo e esc., «Medoc», 26, ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augosto d'Azevedo Savo requereu estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser local a da ao lado do portão que dá sah da para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Ventura, tambem conhecida por bêco do Inferdo.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico para conhecimento dos interessados que, por determinação do Illm. Sr. Dr Inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 24 do corrente o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Março de 1894

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Secretaria do Thesouro do Estado, 12 de Março de 1894.

EDITAL

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, manda fazer publico que na proxima quinta-feira, 15 do corrente, perante a junta de fazenda, irá a praça o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, relativas ao trimestre de Abril a Junho do corrente anno; servindo de base a diaria de 504 réis por cada ração ou dieta.

Os Srs. pretendentes deverão habilitar se previamente na forma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Copia.—O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros do Estado de Pernambuco na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que havendo fallecido no dia 24 de Fevereiro proximo passado, na povoação de S. José da Coroa Grande, deste municipio Francisco Candido da Cunha, solteiro, sem deixar testamento e nem herdeiros presentes e conhecidos, e tendo-se procedido a arrecadação de seu espolio, que se acha devidamente depositada são chamados os interessados ao referido espolio, á virem perante este juizo, no praso de 30 dias, contados da publicação deste no *Diario Official*, habilitar-se na fórma da lei. Sob pena de se proceder, findo este praso, nos ulterior termos da arrecadação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado no *Diario Official* do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros, aos 5 dias do mez de Março de 1894.

Eu Manoel de Freitas Vasconcelhos, escrivão interino o escrivi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu *Manoel de Freitas Vasconcellos*, escrivão interino o escrevi.

Copia.—O Doutor José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 29 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a casa n. (63 sessenta e tres, sita a rua do Maurity desta cidade, pertencente aos orphãos que ficaram por fallecimento do capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, a qual foi avaliada por dous contos de réis, e foi penhorada aos ditos orphãos para pagamento da execução que lhes move Rosaria Pereira de Magalhães Bastos pela quantia de seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos réis.

E quem na mesma quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar mandei passar o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 9 de Março de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi.—José Jacintho Borges Dinis.

Estava legalmente sellado.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que se acha affixado, dou fé.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado escrivão o escrevi.

Palmares, 9 de Março de 1894.

O escrivão,

Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estadual de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno, o agente Francisco Ignacio Pinto venderá em publico leilão, a quem mais der a casa n. 6 B. na segunda travessa do Villaça, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, pequena cosinha externa, quintal tambem pequeno, terreno foreiro, em mau estado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros, e de fundo 6 metros e 12 centimetros, avaliada em 50$000.

Pertence a Maria Ponciana da Conceição, e vai a praça por execução da Fazenda;

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Março do 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24 9.6	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25.377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
2 .338	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.852	26.183
23.618	25.014	25.443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25.022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25.032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.331	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25.503	26.016	26.266
24.366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26.350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26.107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25.618	26.140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25.255	25.631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.39
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 á rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição das actoaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas:

1.ª

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerros.

2.º

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.º

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.º

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.º

Prolongamento do boeiro da estaca 36 × 14, proximo á estação de Bezerros.

—

A concurrencia versará sobre o custo das obras. tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1889 e praso de sua conclusão, o qual poderá não ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontraram os concurrentes, o projecto o orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) duzentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mez anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extaordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1· andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
D. [illegible] presidente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
onsignações e commissões	
gu sto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· anda
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andai
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tava-[illegible]res de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.· 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abel Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
osé Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 12
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Foças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2, e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1· andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1· semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. [illegible] Silva.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é do seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 15.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Director presidente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de Março, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Great Western of Brazil Ry. C. Ld.

Esta Companhia precisa de serralheiros. Trata-se nas officinas da mesma no Arrayal.

Recife, 12 de Março de 1894.

J. H. Conolly.
Superintendente.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Val da rua da Imperatriz n. 2

S.·. F.·. U.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·. communico que em 17 do corrente, sabbado proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, realisa esta Benem.·. Off.·. a Sess.·. Magn.·. de Poss.·. de suas LLuz.·. DDign.·. e Offic.·. eleitos á nova Administr.·. seguida de Ini.·. para assistencia para cujos solemnes actos convido, pois, todos os nossos CC.·. IIr.·. a serem presentes e pontuaes e em especial ás AAug.·. e RR.·. LL.·. e seus dignos OObr.·. e aos demais MMac.·. avulsos desta Or.·.

Or.·. do Recife, aos 10 de Março de 1894 E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18,
Secre.·.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta de reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5· do art. 44 dos estatutos da companhia e bem assim de outros artigos.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Torquato J. S. Guimarães
1· secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 á 100, de conformidade com as ordem em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1·, 2· e 3· do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, achamse no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde da empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Em observancia ao disposto no art. 59 dos nossos estatutos,convida a todos os consocios a se reunirem na séde social, quinta feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, para proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade durante o corrente anno.

Recife, 12 de Março de 1894.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Alfandega de Pernambuco

Concurso de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição e em cumprimento da Circular da Fazenda n. 64 de 30 de Dezembro proximo findo, fica marcado o praso de 60 dias, a contar d'esta data, para a inscripção dos candidatos que se quizerem habilitar, para os empregos de fazenda de 1.ª e 2.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta mesma repartição, a começar as 9 horas da manhã do dia 12 de Maio proximo vindouro, de conformidade com o Decreto n. 1651 de 12 de Janeiro deste anno, cujos arts. 2.º e 3.º dispõem o seguinte:...

« As materias do concurso para os logares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo gráo;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

« As materias do concurso para empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de fazenda;

Pratica de repartição;

« O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40 de 28 de Junho de 1890 e o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de Setembro do mesmo anno ».

Dispõe mais o referido decreto o seguinte:

« Art. 4.· Os candidatos a empregos de primeira entrancia, que quizerem gosar da vantagem indicada no art. 45 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deverão prestar tambem prova plena de que sabem:

1.º fallar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza:

2.º stenometria, areometria, theoria e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

. . . .

« Art. 10. Para que sejam admittidos ao exame de primeira entrancia, os candidatos provarão perante a commissão:

1.· que tem mais de 18 annos de idade e menos de 25;

2.º que são de bom procedimento, cumprindo á commissão e particularmente ao seu presidente exame muito escrupuloso a respeito da força probante dos documentos, sob pena de effectiva responsabilidade pela falta de veracidade, de que por ventura estejam inquinados.

« Do mesmo modo, para a inscripção do concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão:

1.· certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

« Art. 11. O concurso será feito em dias consecutivos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, salvo molestia de algum membro da commissão ou examinador.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

ILEGIVEL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 14 do corrente mez pagar-se-ha a classe de professores de 1ª entrancia em desponibilidade.

Thesouro do Estado de Pernambuco 13 de Março de 1894,

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Nobrega, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será aceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe
Luiz Frederico Cousseiro.

A Junta Commercial do Recife convida os Srs. commerciantes matriculados n'este districto a comparecerem no dia 28 do corrente mez, as 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7 do Reg. expedido com o Dec. n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem dous deputados, para preenchimento das vagas abertas pela renuncia, que de seus mandatos fizeram, os commerciantes Joaquim José Gonçalves Beltrão e João Cardoso Ayres, terminando o mandato do primeiro em 31 de Dezembro de 1895 e do segundo em 31 de Dezembro do corrente anno. E para constar, mandou a supracitada Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o § 2.º do art. 3 do citado Reg. n. 596.

Junta Commercial do Recife, 12 de Março de 1894.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

Lista

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilherme dos Santos.
12 Antonio d'Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves.
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Antonio Venancio da Silveira.
21 Antonio de Borba Coutinho.
22 Agostinho José da Costa.
23 Alberto Dias Fernandes.
24 Adolpho Francisco Lavre.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão de Petrolina.
34 Barão da Soledade.
35 Barão de Santa Cruz.
36 Barão de Aguas Bellas.
37 Barão de Nazareth.
38 Bento Alves Machado Guimarães.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos Pinto de Lemos.
43 Carlos José de Medeiros.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
46 Carlos Botelho de Arruda.
47 Carlos Sindem.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis.
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
53 Domingos Pinto de Freitas.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Eusebio da Cunha Beltrão.
57 Enéas Americo Medeiros.
58 Eugenio Regadas.
59 Eugenio Cardoso Ayres.
60 Francisco Ferreira Baltar.
61 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
62 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
63 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
64 Francisco Botelho de Andrade.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Baltar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimares.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Faustino de Britto.
76 Francisco Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Genuino José da Rosa.
80 Gratuliano dos Santos Vital.
81 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
82 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
83 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
84 Herminio Egydio de Figueiredo.
85 Horacio de Aquino Fonseca.
86 Ignacio Bezerra Pessoa.
87 José Antonio Pinto.
88 José Marcelino da Rosa.
89 José Francisco de Sá Leitão.
90 José Gomes Leal.
91 José da Costa Pereira.
92 José Braz da Conceição Silva.
93 José Moreira da Silva.
94 José Augusto de Araujo.
95 José de Sá Leitão Junior.
96 José Francisco do Rego Mello.
97 José Antonio Moreira Dias.
98 José dos Santos Costa Moreira.
99 José Rodrigues da Silva Barroca.
100 José Alves Barbosa Junior.
101 José da Silva Loyo Junior.
102 José Ferreira Baltar.
103 José Candido de Moraes.
104 José d'Assumpção Oliveira.
105 José Luiz de Mello.
106 José Raffael Climaco da Silva.
107 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
108 José de Britto Bastos Filho.
109 José Ferreira Marques.
110 José Francisco Pinheiro Ramos.
111 José Joaquim Dias Fernandes.
112 José Domingues do Carmo e Silva.
113 José Pires Licale.
114 José de Oliveira Basto.
115 José Soares de Seixas.
116 José Soares do Amaral.
117 José Parente Vianna.
118 João Ignacio de Medeiros Rego.
119 João Baptista Gomes Penna.
120 João Pinto de Lemos.
121 João Manoel da Veiga Seixas.
122 João José da Silva.
123 João José de Carvalho Moraes.
124 João Fernandes Lopes.
125 João Walfredo de Medeiros.
126 João Rodrigues de Moura.
127 João de Aquino Fonseca.
128 João Pereira Rego.
129 João Joaquim de Mello.
130 João Victor Alves Matheus.
131 João Clementino de Hollanda.
132 João Cardoso Ayres.
133 João de Meira Lins.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim de Souza Silva Cunha.
136 Joaquim Alvaro Garcia.
137 Joaquim Bernardo dos Reis.
138 Joaquim Lopes Machado.
139 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
140 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
141 Joaquim Felippe da Costa.
142 Joaquim Nicoláo Ferreira.
143 Joaquim Gonçalves Beltrão.
144 Joaquim de Oliveira Borges.
145 Joaquim da Silva Salgueiral.
146 Julio Cesar Paes Barreto.
147 Joviniano Motta.
148 Jovino Cezar Paes Barreto.
149 Jovino Bandeira.
150 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
151 Leocadio José de Figueiredo.
152 Leonidas Tito Loureiro.
153 Luiz Antonio de Siqueira.
154 Luiz José da Silva Guimarães.
155 Luiz Alfredo de Moraes.
156 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
157 Luiz da Cruz Mesquita.
158 Luiz Jardim Gomes Braga.
159 Luiz Parente Vianna.
160 Ladislão Gomes do Rego.
161 Ladislão José Ferreira.
162 Leopoldo Marques de Assumpção.
163 Leopoldo José Felippe Santiago.
164 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
165 Manoel da Silva Maia.
166 Manoel José da Silva Guimarães.
167 Manoel Pereira da Cunha.
168 Manoel Bernardes d'Oliveira.
169 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
170 Manoel José Monteiro.
171 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
172 Manoel Honorato da Silva.
173 Manoel Alves Barbosa.
174 Manoel Ribeiro de Carvalho.
175 Manoel Ferreira Bartholo.
176 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
177 Manoel Collaço Dias.
178 Marcellino José Maria d'Almeida.
179 Mathias Tavares de Mello.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Miguel José de Abreu.
182 Miguel José Barbosa Guimarães.
183 Narciso José Monteiro.
184 Olympio Frederico Loup.
185 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
186 Pedro Ozorio de Cerqueira.
187 Pedro Jorge da Silva Ramos.
188 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
189 Paulo Pereira Simões.
190 Primenio Duarte Ribeiro.
191 Paulino de Oliveira Maia.
192 Satyro Serafim da Silva.
193 Sulberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
194 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
195 Thomaz Teixeira Bastos.
196 Thomaz Ferreira de Carvalho.
197 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas tem o direito de voto activo, visto como não conta mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Março de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

MARITIMOS

Porto

Barca portugueza

Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Prince Line of Steamers

ENTRE

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Roman Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios

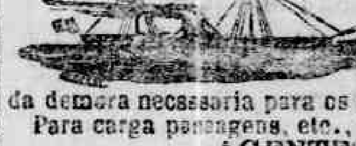
Johnston Pater e Comp.

15—RUA DO COMMERCIO—15

Companhia de Navegação Carioca

O vapor allemão

Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 17 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES

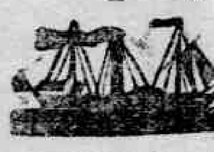
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc



E' esperado da Europa até o dia

24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro da 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor austriaco

Pandora

E' esperado de Triestre até o dia 21 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 16 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Société Generale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
Consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Recebe carga atratar com o AGENTE.

O vapor Portena

Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1· andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea n. 80 á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, em solo foreiro

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao dito interdicto, servindo de base a offerta de 1.851$000, rendendo mensalmente 27$000.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De um carro de quatro rodas n. 505 e um boi

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão um carro de quatro rodas n. 505 e um boi, pertencentes ao espolio de Manoel Gomes da Silva.

Leilão

De uma garrota prenhe de raça tourina

Quarta-feira 14 de Março

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, autorisado levará a leilão ao correr do martello a vacca tourina acima.

Leilão

De parte da caixa marca M. C. & C. n. 9 com cachimbos avariados descarregada do vapor «Ville de S. Nicolas,» com avarias d'agua do mar.

Quinta-feira 15 de Março

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de fazendas e miudezas.

Leilão

De moveis de amarello e uma canôa grande denominada Andorinha com proporções para carregar 1.500 tijollos de alvenaria grossa.

Espolio de Joaquim José dos Santos

Constando:

De uma mobilia de amarello, 1 espelho, 2 pares de lanternas, 1 par de jarros pequenos, 4 bancas de amarello, uma meia commoda, 1 cabide, uma estante pequena, duas marquezas, 1 candieiro de gaz, 1 lavatorio de ferro e bacia.

Uma canôa grande em bom estado.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 19 da rua Fernandes Vieira

O agente Martins, fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim José dos Santos, dos moveis e canôa acima descriptos.

Os pretendentes podem examinar a referida canôa no caes do Capibaribe por traz da olaria que foi do Bento; sendo o leilão effectuado na casa de Fernandes Vieira onde tem lugar o leilão dos moveis.

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão á rua de Lombas Valentinas n. 50

Sexta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do sobrado de 2 andares e sotão n. 50 á rua de Lombas Valentinas, edificado em terreno proprio o qual dá um bom rendimento.

Leilão

De 1 caixa marca triangulo B S no centro e H B & C n. 26 aos lados, contendo 24 duzias de couros avariados d'agua do mar a bordo do vapor «Tames».

Sexta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem n. 39 da antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da caixa de couros avariados, acima descripta.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros de lustre e arandelas de crystal, tapetes e esteiras para forro de sala, porcelanas, electro-plat e vidros.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 da manhã

No 2· andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 7

Constando:

De 1 mobilia de junco com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 2 importantes dunkerques com espelhos, sanefas com cortinados, quadros, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete quasi novo para forro de sala, 1 lustre de cristal, 1 cama para casal, 1 guarda vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 caixa, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 1 cupula, 1 comoda, 1 cabide de columna, 1 banco de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 mobilia de junco completa, 18 de cadeiras de junco, 2 apparadores, 1 espriguiçadeira de junco, 1 candieiro belga, 1 forro de esteira, diversas arandellas, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 mesa de columna, porcelanas, louças, diversos objectos de electro plat, copos, garrafas, calices, taças, compoteiras, mantegueiras, licoreiro, galheteiro, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos excellentes moveis acima mencionados.

Leilão

Da casa e sitio do Largo dos Coelhos, pertencente ao espolio de A. Carneiro da Cunha, sem numero, sendo a casa de tijolo e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão do lado do norte, com 2 salas, quatro quartos, cosinha fóra, 1 pequena saleta para engommado, medindo de frente 9 metros e 45 centimetros e 9 metros e 15 centimetros de fundo; sitio arborisado, avaliado em 3:800$000.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a casa acima mencionada, pertencente ao espolio de A. Carneiro da Cunha por occasião do leilão da casa n. 6 B da 2ª travessa do Vintega, S. José, avaliada em 500$000.

Agente Pestana

Ultimo leilão

Das casas, terrenos e viveiros, sitos á rua e travessa de Veneza, edificadas em terrenos proprios, cujos bens pertenceram ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra, e vão a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Senhorinha da Conceição Mafra

Sexta-feira 16 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A saber

Dez casas terreas á rua de Veneza ns. 2, 4, 6, 8 10, 12, 14, 16, 18 e 20; á travessa do mesmo nome ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um grande terreno com dous importantes viveiros e mais duas casas terreas no bardo dos mesmos, terrenos importantes pelo bom embarque e desembarque que offerece a caubôs onde fica o referido terreno, offerecendo tudo um rendimento de 3.000$000 por anno.

Leilão

De moveis de junco, etc.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' rua do Imperador n. 44, 2· andar

Ao correr do martello

O agente Martins autorisado pela Sra. D. Joanna Ferreira de Barros, que se retira, fará leilão de seus moveis.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.

Sexta-feira, 16 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente a importante casa acima mencionada, com os commodos seguintes: 2 portões de ferro aos lados, 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas em cada oitão, 1 sala de visita no centro, um gabinete de cada lado, corredor no centro, 4 quartos grandes com janellas, uma excellente sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente e 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem para o rua do Bemfica a sahir na igreja da Estancia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para outro terreno que está em aberto, além destes commodos, tem mais dependencias, tudo em perfeito estado de conservação, e a bôa localidade em que se acha collocada, chama a attenção de quem precisar de uma casa hygienica para sua morada.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um menino para caxeiro com pratica de taverna; na rua das Aguas Verdes n. 21, taverna.

Mudança vantajosa

Pode ler e diser a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doente e alguns hospedes, mudou se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37, 2º andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre, por ter janellas em ambos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação do rua do Sol. A prudencia, zelo, agrado e asseio, são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento: quem precisar dos serviços de dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, 2º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras appropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Sitio

Vende-se uma casa com sitio, no Arrayal, á rua da Harmonia n. 2, a tratar na mesma.

Cosinheira

Dá-se bom ordenado a uma perfeita cosinheira e de abonada conducta; na caes do Capibaribe n. 6.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 2.

Casa á venda

Vende-se a meia agua de tijolo, e ficada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B em S. José do Manguinho; á tratar na mesma.

Anemia

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
Botica Franceza
H. Rouquayol
22 Rua da Cruz 22

Typographia

Vende-se uma pequena typographia e uma minerva; á rua do Visconde de Goyanna numero 83.

Commendador José Nogueira de Amorim Garcia

José Candido de Moraes manda celebrar algumas missas na igreja de S. Gonçalo no dia 16 do corrente sexta feira pelas 8 horas da manhã, por alma de seu prezado amigo commendador José Nogueira de Amorim Garcia, 7º dia do seu barbaro assassinato na cidade de Quixeramobim, Estado do Ceará. Convida aos seus parentes e aos amigos do mesmo finado para esse acto de religião e caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Vigario Manoel Esperidião Muniz

Bayard L. de Souza Magalhães manda celebrar uma missa na igreja de N. S. da Soledade em suffragio d'alma de seu amigo vigario Manoel Esperidião Muniz, ás 8 horas da manhã de quarta feira 14 do corrente, 7º dia do seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado para esse acto de religião e caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Antonio José Teixeira

1· anniversario

Deolinda Maria dos Santos Teixeira e seus filhos convidam os seus parentes e amigos de seu prezado marido e pai Antonio José Teixeira, a assistirem a missa de anniversario que mandam rezar no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, desde já antecipam sua gratidão.

Manoel Luiz Ribeiro

4· anniversario

Viuva Anna de Souza Ribeiro e seus filhos convidam a seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pela sua alma no 4· anniversario do fallecimento de seu esposo e pai, Manoel Luiz Ribeiro, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz, e desde já ficam mui gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

Guilherme F. de Souza Carvalho

Maria Carolina da Silva Carvalho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu filho Guilherme F. de Souza Carvalho, na Capital Federal, convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 15 do corrente, 30º de seu passamento, e desde já se confessa summamente grata.

Francisco de Assis Coelho

Francisco Taciano de Souza, Maria C. Coelho de Souza e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do passamento de seu nunca esquecido cunhado, irmão a tio Francisco de Assis Coelho que terá lugar ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente, na matriz da Boa Vista, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Alvaro Victor Correia

Manoel de M. P. Barreto, Cecilia C. P. Barreto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia do passamento de seu cunhado e irmão, Alvaro Victor Correia, que mandam celebrar nas capellas de Ribeirão, Primavera e Garanhuns, no dia 14 do corrente, e muito agradecem aos amigos de Primavera o muito que se prestaram durante sua molestia e a todos que e conduzio a sua eterna morada.

Miguel Soares Moreira de Araujo

1· anniversario

Francisco Paes Barbosa, Leonor Soares d'Araujo Barbosa, Alice de Araujo Barbosa mandam celebrar missas por alma de seu presadissimo sogro pai e avô, Miguel Soares Moreira de Araujo, no dia 16 do corrente, as 7 d'amanhã, 1.· anniversario de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Terço; pelo que se confessam eternamente gratos á todos que comparecerem.

D. Pautila de Brito Lyra

Affonso de Azevedo Maia e sua familia profundamente sentidos pelo passamento de D. Pautila de Brito Lyra, fallecida no Estado da Parahyba, no dia 8 do corrente, mandam celebrar missas pelo descanço de sua alma amanhã 7· dia de seu fallecimento as 7 1/2 horas do dia na Igreja Santa Cruz dos Milagres, na cidade de Olinda.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$300.
Baptistas finas, 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 11$000.
Casemiras de cores, côrte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura estraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Merinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$100.
Fustão para calça, brancos e de cores, côrte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 4$500 á 8$000 o covado.
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$ peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12—Rua 1· de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

ILEGÍVEL

Vidrilhos pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

A BRISA

Conrado Antunes & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Galões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança recebem

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor
DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos ; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A-Rua da Imperatriz--58 A
DE

Othon Silva & C.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor ; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO ;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,

pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

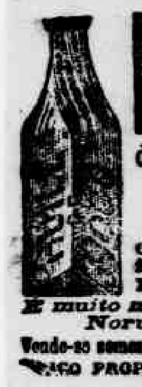
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O Elixir pancreatico Defresne é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão : aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE : UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa DEFRESNE, Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.



OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na Exposição Universal de Pariz de 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.

E muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos da Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS

SPERMATORRHÉAS, CYSTITES

URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, sem segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de

Boyer

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino

EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, Sor

19, rua Cortambert — Paris

Antigamente : 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO

CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof. Bouchard e Dr Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco : Cia de Drogas e Productos Chimicos.

ATKINSON'S

WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

MEDALHAS de OURO

nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia, Deliciosas Ameixas J. FAU

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta ; á tratar na rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Barbeiro

Precisa se de um ; no pateo do Terço n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Copeira

Precisa se de uma copeira ; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Vende-se

Quatro grades de janella e mais pertences, quatro bandeiras de ferro nas posturas, tudo novo ; á trdtar na rua do Principe n. 22 A.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 40.

Sal em carne podre

O Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda, rua do Sol n. ..., ainda não acertou com a nossa casa—praça da Independencia n. 38 para nos trazer os chapeos que levou no dia 14 de Dezembro de 1893 para a sua familia escolher, desta forma agradou todos e pelo preço,..

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario.»

GRANDE FABRICA
DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catálogo e amostras em caza do PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1 º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em Timbaúba, bem afreguezada, vendendo de 6 a 8 contos de réis por mez, e tendo 3 ou 4 contos de réis de generos, que serão vencidos pelos preços do Recife.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 14, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama ou criada

Precisa se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 1, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos ; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama ; á rua larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem ; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança de tres mezes ; na rua da União numero 65.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinha, a tractar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para duas pessoas e que durma na casa dos patrões na rua Estreita do Rosario n. 26, 1º andar.

Pharmacia Americana

Chegou para esta pharmacia o esperado remedio Peptomatro de ferro manganez.

Preço resumido

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preços de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO

Botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Caderneta N. 15,927

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 15,927 pertencente a menor Lucilla.

A pessoa que a tiver achado póde apparecer na casa n. 151 sita a rua do Conde da Bôa Vista, que será recompensado generosamente.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Aó publico

A abaixo assignada faz publico que lhe foram subtrahidas as escripturas das casas de sua propriedade, sitas no alto da Torre, n. 8 e em S. Miguel de Afogados, n. 116, e como lhe pareça que tal facto encerra um fim occulto e criminoso, fique disso sciente o mesmo publico para se evitar uma transacção fraudulenta.

A mesma abaixo assignada reside no largo da matriz de Santo Antonio, predio n. 4, 2º andar e não autorisou a pessoa alguma a vender aquellas suas casas.

Recife, 12 de Março de 1894.

Francisca Guilhermina da Costa Guimarães.

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a bem assim de venda de apolices e descontos de letras.

Pode ser procurado a rua Marcilio dias n. 131 1º andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.

Antonio M. Marques Ferreira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n. 19

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. FRERE, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Marques & Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se rescentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam :

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas avapor
Turbinas — Portateis e fixas
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores avapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

FERIDAS
HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

Bellas musicas

Mia Bella, valsa	2$000
Te volvi a ver, idem	2$000
Ati sempre a mesma, idem	1$000
Carinhosa, idem	1$000
Santinha, idem	1$000
Nuit sereine, idem	1$500
Bien aimées, idem	1$500
Ouro sobre azul, idem	1$000
Esperanças perdidas, idem	1$000
Tenho saudades, idem	1$000
Corações ternos, idem	2$000
Batalha das flores, idem	2$000
Tentação, polka	1$500
Malandra, idem	1$000
Cravo branco, idem	1$000
Teus lindos olhos, idem	1$500
Tres jacarés, idem	1$000
Echo do baile, schottisch	1$000
Appetitosa, idem	1$000
Nené, idem	1$000
Cadiz, quadrilha	1$500
Saudade, idem	1$000
Tim Tim, idem	1$000
Flor do Campo, habanera	1$000
Café Porto Rico, idem	2$000
Echo do Sul, dobrado	1$000
Honra e Gloria, idem	1$000

NOVIDADES MUITAS !!
Na loja do Paiva
Rua Nova numero 13

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrico ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dor de Dentes, de Ouvido, de Face, Dor de Cabeça [illegible]

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dores rheumaticas, Aleijão, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Específicos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu botticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
198 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 15

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.º de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & Irmão

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.
O pretendente offerece todas as garantias exigidas.
Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaine n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 15 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fasendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, branco [e] formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou saisaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [e e]xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FOLHETIM 18

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

II

Os ursos

(Continuação)

Eu levantei o corpo e levei-o para casa, depois gastei mais de uma hora a fazer voltar a si tanto o marido como a mulher. Afinal consegui-o, abriram os olhos, e recordando-se do que succedêra, lançaram-se nos braços um do outro, chorando a bom chorar.

João Francisco nem sequer reparára que tinha os dedos cortados e a mão ensanguentada. Eu chorava tambem, e não intentava consolar aquella pobre gente, porque bem sabia que era impossivel, e por me parecer que só as lagrimas lhe poderiam ser allivio.

Ambos elles se conservaram por muito tempo calados; mas de repente, ora exclamava um, ora outro:

— Os meus pobres filhos!... Os meus pobres filhos, coitadinhos!

E então o João Francisco rasgava ainda mais com as unhas as feridas que tinha no peito, e Claudina arrancava punhados de cabellos, no auge da desesperação. Eu não podia deixal-os sós n'um tal estado... Fui a Oleolles e levei commigo umas poucas de pessoas para os acompanhar... e depois puz-me de novo a caminho para voltar ao castello.

Isto tudo levára muito tempo; a noite estava muito escura, e em tres pés de neve não é prudente caminhar, principalmente quando se não vê um palmo adiante do nariz... E aqui está, Sr. conde, a razão por que vim tão tarde.

E o Domingos calou-se, proseguio Maximo.

Durante a ultima parte da sua narração, ninguem tivera sequer a lembrança de o interromper; todos o tinham escutado cheios de terror e dominados por febril curiosidade. Eu não estava nem menos attento, nem menos commovido que os demais. Os minimos pormenores da espantosa catastrophe apresentavam-se-me sem cessar o espirito, e parecia-me que assistia realmente ao sinistro drama.

De noite foi-me impossivel conciliar o somno, ou, se adormecia por um instante, era logo perseguido pela sanguinolenta visão.

No dia seguinte, logo ao amanhecer, mandei chamar o Domingos. O velho monteiro não se fez esperar.

— O' Domingos, — disse-lhe eu, —nos nossos cantões não é costume haver ursos, não é verdade?

— Não é, não, Sr. conde.

— Comtudo, apparecem ás vezes.

— Apparecem sim, senhor; mas é muito raro.

— Mas em que circumstancias se dão essas excepções?

— Quasi sempre nos invernos excessivamente prolongados e rigorosos; quando assim succede, os ursos adiantam-se muito na planicie.

— D'onde vieram, segundo a sua opinião, os de hontem?

— Vieram naturalmente das montanhas que ficam d'aqui umas quinze leguas.

— E parece-lhe que voltarão para lá, Domingos? perguntei eu, fitando-o.

Os olhos do idoso monteiro brilharam.

— Não, com os diabos, não hão de voltar! exclamou elle, não que lh'o posso impedir!

— Nós ambos, tornei eu, podemos dar cabo delles.

— Que quer o Sr. conde dizer?

— Quero dizer, meu Domingos, que iremos ambos procurar os malditos ursos, e que os perseguiremos até os termos estendido.

— Como? Pois o Sr. conde havia de expor-se...

— Sem duvida nenhuma! Até agora só tenho caçado pobres animaes inoffensivos; quero experimentar prazer mais sério: uma caçada de ursos deve ser admiravel.

— O facto, retorquio Domingos, é que se for possivel hei de ter um grande prazer em chacinar aquelles diabos! Parecer-me-ha que me vingo!

— Crê que os ursos se demorarão por estes sitios?

— Alguns dias pelo menos.

— Poderemos achal-os?

— Ora! Procurando-se bem ..

— O que é preciso é não perder tempo, não é verdade?

— O menos possivel, Sr. conde.

— Então não percamos nenhum. Tem algumas noções sobre o modo de caçar os ursos?

— Tenho, Sr. conde.

— Onde foi que as adquirio?

— No Oberland, onde vi muitas destas caçadas, quando em rapaz

— Isso é que é excellente Temos optima occasião de aproveitar os seus conhecimentos.

— Quando entramos em campanha, Sr. conde?

— Amanhã

— Então já hoje me penho em campo.

— Para que?

— Para tratar de achar a vereda, e descobrir o antro. Se o consigo fica feita uma porção da tarefa... digo-lhe eu, Sr. conde.

— Quando é que se põe a caminho, Domingos?

— Não me demoro senão o tempo necessario para comer alguma cousa, e afivelar as polainas.

— Bem, então espere por mim, que tambem quero ir. Dentro de uma hora estou prompto

Domingos inclinou-se e sahio.

Maximo interrompeu a narração para perguntar, rindo, a Renato:

— Não lhe parece, meu caro Renato, que o principio da minha odisséa se parece alguma cousa com um artigo do «Jornal dos Caçadores?»

— O que sei, retorquio o Sr. de Savenay, é que estou achando extraordinariamente interessante a sua odisséa, como lhe chama...

— Se o seu pensamento é sincero, tanto melhor Mas, mesmo não passando de um cumprimento, agradeço lhe. Seja, porém, como for, vou continuar.

E Maximo continuou, com effeito.

— Eu tinha o maior empenho em não me demorar, e por isso almocei apressadamente um pouco de carne fria, e dous ou tres copos de vinho da Madeira.

Fui depois ao meu quarto e vesti o fato de caça.

Este fato não tinha nada de elegante; não me fazia assemelhar aos bonecos que se vêem nas gravuras dos jornaes de modas, e que mostram ir para a caça, de rede a tiracolo, espingarda ao hombro, luvas côr de palha e botas de polimento, como verdadeiros passeiantes do boulevard dos Italianos.

O meu traje de caça consistia n'um par de sapatos de solas muito grossas, guarnecidas de tachas, e n'uns calções de cutim crú, sobre os quaes se ajustavam umas polainas de carneira, que me chegavam acima dos joelhos, um bonet tambem de carneira e de grande pala e uma blusa de fazenda semelhante á dos calções, completavam este vestuario, o menos elegante que se poderia imaginar, mas commodissimo para trepar ás montanhas e correr por entre o matto. No momento em que acabava de acolchetar o cós da blusa bateram-me brandamente á porta.

— Entre, murmurei eu.

E appareceu o Domingos.

— Bem vê que estou prompto, disse-lhe eu.

— Bem vejo, Sr. conde.

— Quer então alguma cousa, Domingos?

— Quero, sim, Sr. conde ..

— O que é?

— Fazer-lhe uma simples pergunta.

— Que pergunta?

Em vez de responder, dirigio-se Domingos para um cabide d'armas, e poz-se a examinal-as attentamente.

— Então, Domingos, a tal pergunta?

O idoso monteiro designou com o gesto as armas.

— Aqui ha excellentes espingardas, disse elle.

— Sem duvida.

— Qual dellas leva hoje, Sr conde?

— Levo uma de que costumo servir-me.

Domingos abanou a cabeça.

— Não faça tal!

— Porque?

— Porque é uma arma muito ligeira, que faz muito bem o seu dever quando se trata de abater uma raposa ou um cabrito, mas que não vale nada para um urso.

— Mas nós hoje, de certo, não encontramos os ursos.

— Quem sabe! Encontra-se muitas vezes o que se não procura; quem nos diz que não acharemos o que vamos procurar?

— Diz bem, diz, Domingos... Olhe, vossê conhece todas as espingardas que pertenceram a meu pai, por conseguinte indique-me a que hei de escolher...

No mesmo instante illuminou um sorriso o rosto crestado do caçador.

Em seguida tirou do armeiro, sem hesitar, uma espingarda de dous tiros, muito curta, de canos de aço trochados e polidos e de fabrica ingleza. A coronha era excessivamente simples.

Eu não só nunca usára della, mas nem sequer lhe experimentára uma unica vez a fecharia.

Domingos fitou na arma olhos enternecidos, em que se lia profunda veneração. Eu perguntei-lhe se a presença daquella arma lhe despertava alguma recordação.

— Era a espingarda predilecta do fallecido Sr. conde, seu pai, respondeu elle; quando ia a alguma batida de javali não a dispensava. Não conheço outra igual, tanto em justeza como em alcance; com esta arma, boa polvora, bom olho e mão firme, nunca ninguem deixará de dar no alvo.

— Bem... retorqui eu, levarei esta.

Em seguida preparei o polvarinho, tirei da cartuxeira balas e chumbo, e preparei-me para carregar a arma que o Domingos me recommendára.

(*Continua*).

Typ do «Diario» r. Duque de Caxias 42.